

Coordop/DF

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Planaltina

**Pesquisa Metropolitana por
Amostra de Domicílios - PMAD**

2017/2018



**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

**PESQUISA METROPOLITANA
POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS -
PMAD - 2017/2018**

PLANALTINA - GO

Brasília (DF) - agosto de 2019

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Bloco H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles de Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

Governador

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Vice-Governador

PREFEITURA DE PLANALTINA

Eles Reis de Freitas

Prefeito

EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Erika Winge - Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Juliana Machado Coelho - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Bruna Silva de Jesus - Estagiária

COLABORAÇÃO

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)

Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista

Luiz Rubens Câmara de Araújo - Assistente I (Dieps/Gereps)

Thiago Mendes Rosa - Assistente I - (Dieps/Gereps)

Eliana Klarmann Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)

Maria Perpétua dos Santos - Auxiliar Técnico de Pesquisa

Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geam/Deura)

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Arquiteto e Urbanista

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

REVISÃO

Heloísa Herdy (Ascom/Presi)

COLETA DE DADOS

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL/DF

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

Equipe Técnica

Gabriela C. Melo, Mônica S. Ferreira, Gilnei Alves de Freitas e Natasha Messias

APRESENTAÇÃO

A partir da experiência adquirida com a elaboração da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) instituiu, em 2013, a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), com intuito de conhecer e avaliar a evolução da realidade socioeconômica dos municípios situados na periferia do Distrito Federal.

Assim, é com grande satisfação que a Codeplan, por meio do empenho e dedicação de seus dirigentes e corpo técnico, apresenta a terceira edição da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) 2017/2018. Por razão de contingências, a PMAD-2017/2018 foi realizada em duas etapas: a primeira, realizada em 2017, engloba sete dos municípios (Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, e Santo Antônio do Descoberto); a segunda, realizada em 2018, engloba mais cinco municípios (Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Planaltina, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás) e completa os 12 municípios que, juntamente com o Distrito Federal, compõem a denominada Área Metropolitana de Brasília (AMB).

Jeansley Lima

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	11
1.1.	Cálculo da amostra	13
1.1.1.	Fração Amostral	14
1.1.2.	Estimadores.....	14
1.1.3.	Nota explicativa	14
II.	HISTÓRICO.....	19
1.	Caracterização da população urbana	20
2.	Migração	27
3.	Educação.....	33
4.	Saúde e benefício social.....	40
5.	Segurança	45
6.	Trabalho e rendimento.....	49
7.	Posse de bens e locais de compra	59
8.	Características dos domicílios	64
9.	Infraestrutura domiciliar	68

I. INTRODUÇÃO

A O estudo apresentado na Nota Técnica 1/2014, disponível no *site* da Codeplan¹, possibilitou a identificação das dinâmicas metropolitanas existentes entre o Distrito Federal e os municípios da periferia do Distrito Federal avaliadas a partir de seis fluxos pesquisados: (i) demográfico; (ii) mão-de-obra; (iii) para serviços públicos de saúde; (iv) para escola; (v) para compras de bens e serviços diversos; (vi) para serviços bancários. Com base nesses fluxos, foram identificados 12 municípios² considerados como municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) que são os pesquisados na PMAD. O arranjo territorial que contém o Distrito Federal e esses municípios foi denominado, na referida Nota Técnica, Área Metropolitana de Brasília (AMB).

Diante do cenário atual, é imprescindível compreender as dinâmicas metropolitanas que ocorrem na AMB. Em busca desse conhecimento, a PMAD traz informações de natureza socioeconômica que permitem quantificar e qualificar o grau de interação com o Distrito Federal, de necessidades e de carências da população desses municípios.

Portanto, com a divulgação dos resultados da segunda etapa da PMAD 2017/2018, completa-se a edição para melhor compreensão da situação socioeconômica, demográfica, de infraestrutura e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios da PMB, tornando-se instrumento indispensável na avaliação do nível de integração na AMB.

Por fim, a PMAD 2017/2018 fornece elementos técnicos imprescindíveis ao processo de planejamento e de tomada de decisão por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás e das prefeituras municipais. Além de servir como insumo para pesquisas que, de algum modo, tangenciem as questões relacionadas ao desenvolvimento da AMB.

¹ Disponível em <http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/>

² Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Cocalzinho de Goiás, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

NOTAS METODOLÓGICAS

1.1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Na primeira fase da PMAD 2017/2018 foram elaborados os relatórios individuais de sete municípios: Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto. A segunda etapa de coleta de dados, abrangeu os cinco municípios restantes, pesquisados em 2018 (Quadro 1), que são: Águas Lindas de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Padre Bernardo, Planaltina e Valparaíso de Goiás.

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para os Distritos de Girassol no município de Cocalzinho de Goiás e Monte Alto, em Padre Bernardo.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE). Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017/2018 (etapa 2018) e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017/2018 (etapa 2018)

Municípios/Distritos	N° de Domicílios 2010	PMAD 2017/2018	
		Amostra	%
Águas Lindas de Goiás	47.705	1.150	2,4
Cocalzinho de Goiás (sede)	2.458	660	26,9
Cocalzinho de Goiás (Girassol)	2.167	660	30,5
Padre Bernardo (sede)	3.637	660	18,1
Padre Bernardo (Monte Alto)	2.993	660	22,1
Planaltina	23.901	750	3,1
Valparaiso de Goiás	39.405	1.100	2,8
Total	134.575	5.640	4,6

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 122.226 domicílios, foram selecionados 5.640, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 660 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$F_i = n_i / N_i$$

Onde:

n_i - Amostra do município i ($i=1, \dots, 12$)

N_i - Total de domicílios do município i ($i=1, \dots, 12$)

1.1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

y_i - Estimador do total do município i e

p_i - Estimador da proporção do município i

x_i - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

1.1.3. Nota explicativa

A expansão da amostra foi realizada com base na estimativa da população urbana, projetada pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União (TCU) para definição dos coeficientes do Fundo de Participação Municipal (FPM), normalmente publicada em agosto de cada ano, com data de referência em 01/07/18.

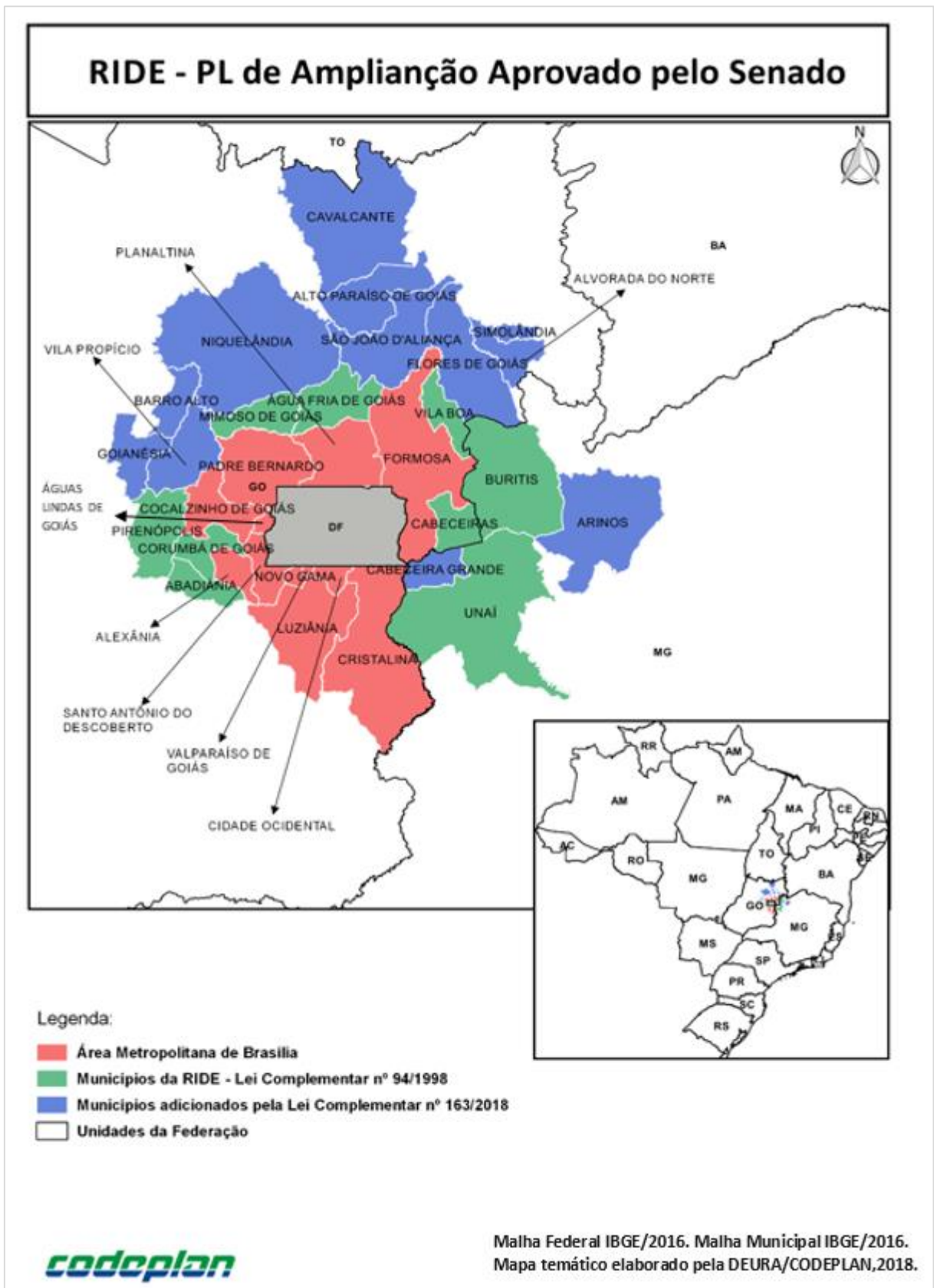
1. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

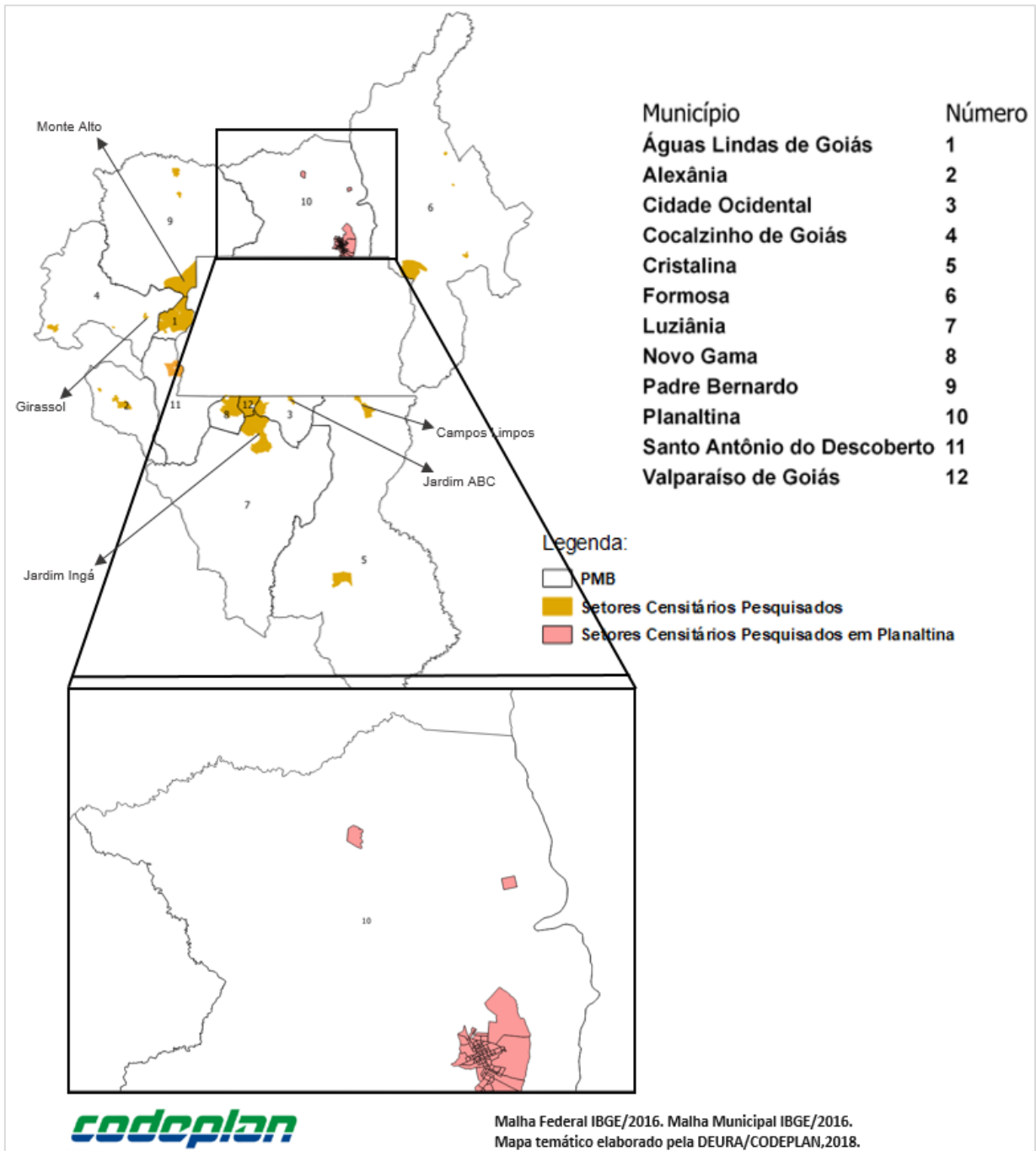
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

2. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

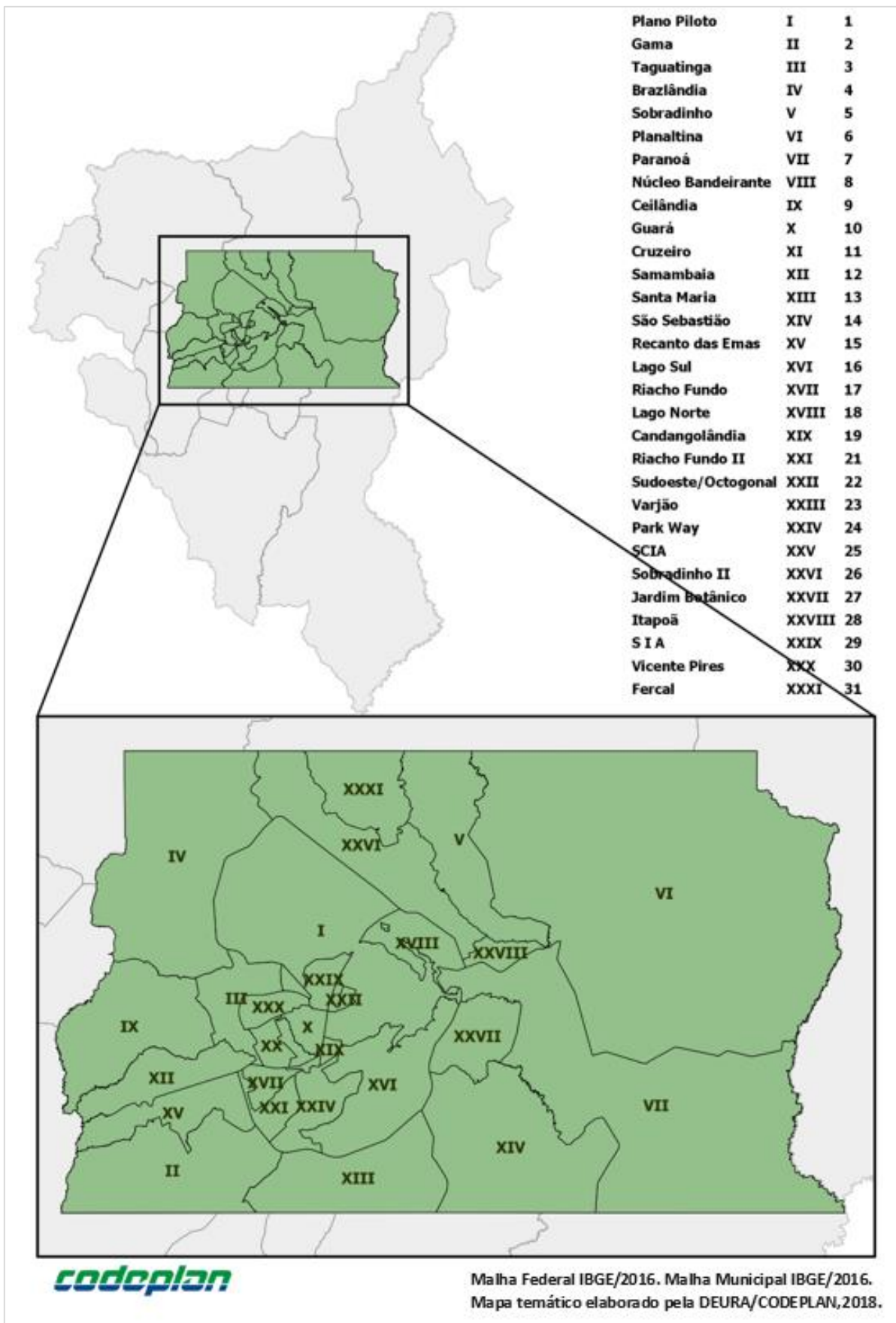
2.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE)



2.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Planaltina - GO



2.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



II. HISTÓRICO

Os primeiros habitantes a se embrenharem no território do Município data do início do século XIX. Proveniente de Flores, a legendária vila do Baixo-Paraná, chegou a estas terras uma família, os Gomes Rabello, que estabeleceu residência aqui. Construíram os desbravadores suas residências nas proximidades de uma lagoa (Bonita ou Mestre D'Armas), de onde lhes veio a alcunha de "Lagoeiros".

Simultaneamente, ou um pouco após o estabelecimento dos Gomes Rabello, fixou-se, a 4 quilômetros deles, um ótimo ferreiro - perito no concerto de armas - o qual era julgado mestre em sua profissão. Dele provém o nome que tomou o local depois vila de Mestre D' Armas.

Um dos lagoeiros - José Gomes Rabello - erigiu nas suas propriedades da lagoa, uma capela sob a invocação de São Sebastião, doando ao padroeiro o patrimônio hoje ocupado pelo Patrimônio Municipal. Os Lagoeiros edificaram suas casas, cercaram pastagens e transformaram o local em verdadeiras herdades frutíferas. Porém, não desenvolveram as construções a ponto de constituir um povoado. Enquanto isto, uma ou outra casinha rústica, era levantada formando o povoado de Mestre D'Armas. É difícil dizer-se precisamente a fundação do povoado dado seu aparecimento muito natural, entretanto possuem-se referências segundo as quais em 1812 já havia um cemitério em Mestre D'Armas.

O território municipal pertenceu ao Município de Santa Luzia até 1886, quando passou a pertencer ao de Formosa. Foi separado em município autônomo a 28 de fevereiro de 1892.

Mestre D'Armas foi elevado à categoria de vila em 19 de março de 1891. Em 1910 teve sua denominação mudada para Altamir e finalmente em 1917 para Planaltina.

Um fato de repercussão nacional ocorrido no município: foi o assentamento do Marco Fundamental da Futura Capital da República, cujo ato foi assistido por delegações dos Governos Federal e Estadual e do Ministério da Guerra - verificado em 7 de setembro de 1922.

RESULTADOS

1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou em Planaltina uma população urbana de 84.698 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que a população feminina é ligeiramente superior, com 50,94% (43.142), o que determina uma razão de sexo de 96,32 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	N°	%
Masculino	41.556	49,06
Feminino	43.142	50,94
Total	84.698	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que cerca de dois terços de seus moradores (66,01% ou 55.910 pessoas) somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 42,53% (36.026), dos quais 24,24% (20.534,16) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 18,29% (15.492) jovens de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 23,48% (19.884) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 33,99% (28.788) do total, sendo que destes 23,19% (19.640) possuem idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 10,80% (9.149) dos habitantes do município, dos quais 1,15% (976) possui 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	N°	%	N°	%	N°	%
0 a 4 anos	3.416	8,22	3.253	7,54	6.669	7,87
5 a 9 anos	3.578	8,61	3.416	7,92	6.994	8,26
10 a 14 anos	3.009	7,24	3.863	8,95	6.872	8,11
15 a 19 anos	4.229	10,18	3.619	8,39	7.848	9,27
20 a 24 anos	4.188	10,08	3.456	8,01	7.644	9,03
25 a 29 anos	3.497	8,41	3.456	8,01	6.953	8,21
30 a 34 anos	2.928	7,05	3.416	7,92	6.343	7,49
35 a 39 anos	2.846	6,85	3.741	8,67	6.587	7,78
40 a 44 anos	3.416	8,22	3.172	7,35	6.587	7,78
45 a 49 anos	2.399	5,77	2.643	6,13	5.042	5,95
50 a 54 anos	2.602	6,26	2.358	5,47	4.961	5,86
55 a 59 anos	1.423	3,42	1.626	3,77	3.050	3,60
60 a 64 anos	1.342	3,23	1.626	3,77	2.968	3,50
65 a 69 anos	1.017	2,45	1.464	3,39	2.480	2,93
70 a 74 anos	854	2,05	895	2,07	1.748	2,06
75 a 79 anos	407	0,98	569	1,32	976	1,15
80 anos, ou mais	407	0,98	569	1,32	976	1,15
Total	41.556	100,0	43.142	100,0	84.698	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

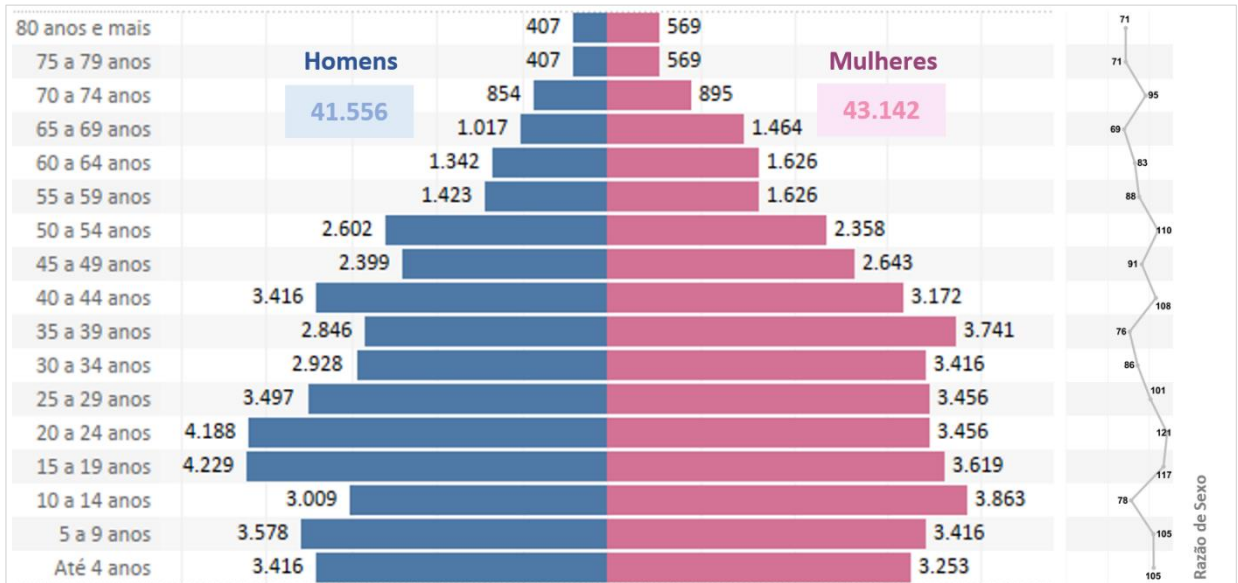
Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância feminina nas faixas etárias de 30 a 49 anos (11.589 homens x 12.971 mulheres), com razão de sexo de 89,34; e de 55 a 80, ou mais (5.449 homens x 6.750 mulheres), com razão de sexo de 80,72. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação masculina é significativamente maior, como a de 0 a 29 (21.917 homens x 21.063 mulheres) com razão de sexo de 104,05; e de 40 a 54 (8.417 x 8.173 mulheres) com razão de sexo de 103,00, conforme demonstrado na Figura 1.1 e na Tabela 1.2.

Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 64,95% (55.015). A população com idade até 14 anos representa 24,24% (20.534) do total.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Planaltina, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 54 dependentes sendo, destes, 37 crianças/adolescentes até 14 anos e 17 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Razão de dependência*



54 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa

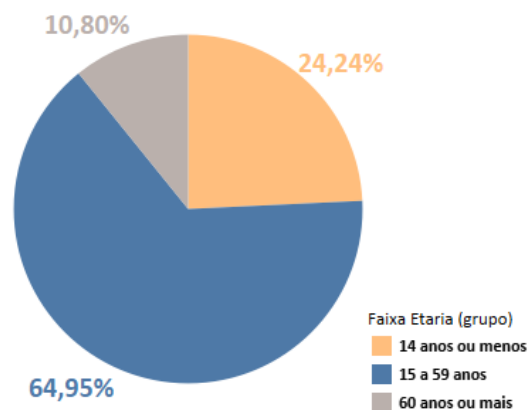
Idade (grupos)

- 14 anos ou menos
- 15 a 59 anos
- 60 anos ou mais



*A razão de dependência, não considerou os valores de idade não informadas.

Grupo de Idades - PLANALTINA



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

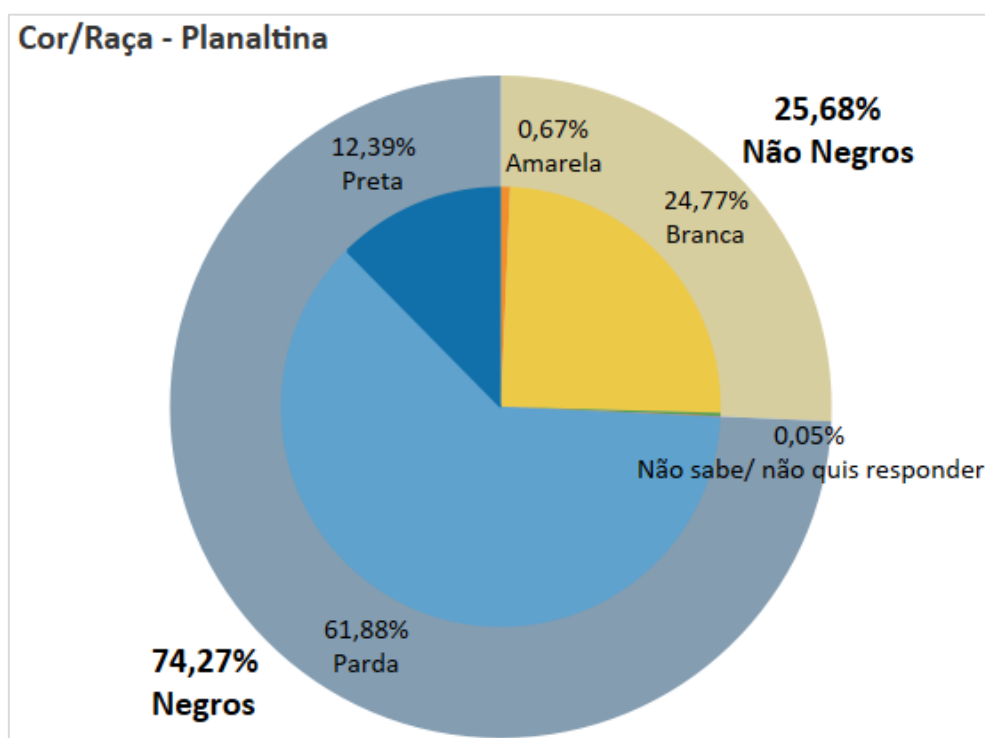
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 61,88% (52.413) se declaram pardos, 24,77 (20.981) se declaram brancos, 12,39% (10.491) se declaram pretos, 0,67% (569) amarelos e 0,24% (203) indígenas (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	Nº	%
Branca	20.981	24,77
Preta	10.491	12,39
Amarela	569	0,67
Parda	52.413	61,88
Indígena	203	0,24
Não sabe	41	0,05
Total	84.698	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

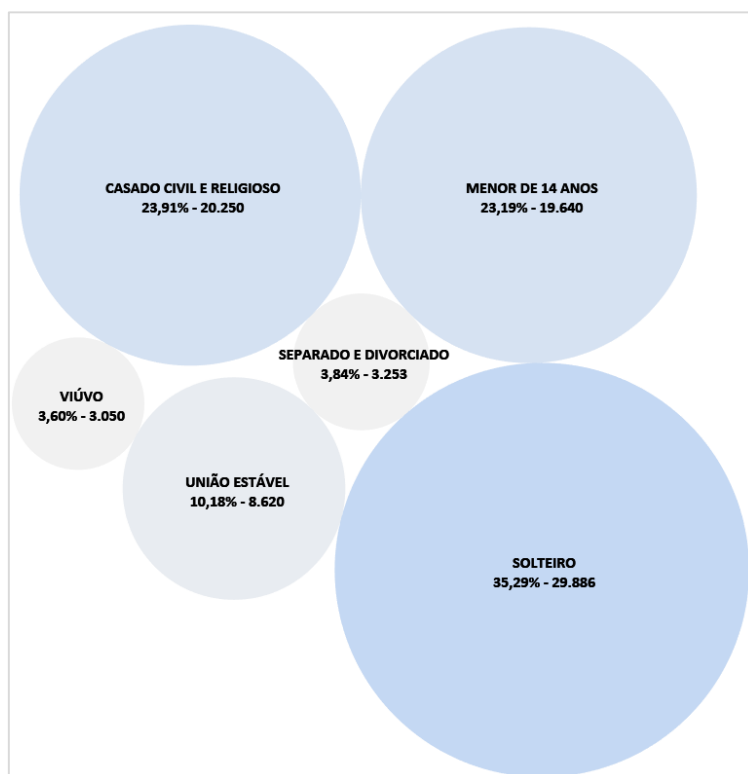
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, tem-se que 35,29% (29.886) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declaram casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizam nessa condição 34,09% (28.870) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,84% (3.253). Os que se declaram viúvos totalizam 3,60% (3.050), conforme a Tabela 1.4 e a Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	N°	%
Menor de 14 anos	19.640	23,19
Casado civil	10.816	12,77
Casado religioso	732	0,86
Casado civil e religioso	8.702	10,27
Divorciado	2.196	2,59
Separado	1.057	1,25
União estável	8.620	10,18
Viúvo	3.050	3,60
Solteiro	29.886	35,29
Não sabe	0	0,00
Total	84.698	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 1.3 - Situação Conjugal/Estado Civil



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a maioria da população de Planaltina se mostrou católica, com 45,56% (38.588) do total. Os evangélicos tradicionais são 18,72% (15.858) e os pentecostais 14,45% (12.239), que representam juntos o percentual de 33,17% (28.097) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 18,92% (16.021) dos entrevistados, ocupando a terceira posição no município. Os espíritas correspondem a 2,02% (1.708), as religiões de origem afro somam 0,14% (122) e outras religiões aparecem com 0,14% (122) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	N°	%
Não tem religião	16.021	18,92
Católica	38.588	45,56
Evangélica tradicional	15.858	18,72
Evangélico pentecostal	12.239	14,45
Espírita	1.708	2,02
Oriental	0	0,00
Origem afro	122	0,14
Outras	122	0,14
Não sabe/não quis informar	41	0,05
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

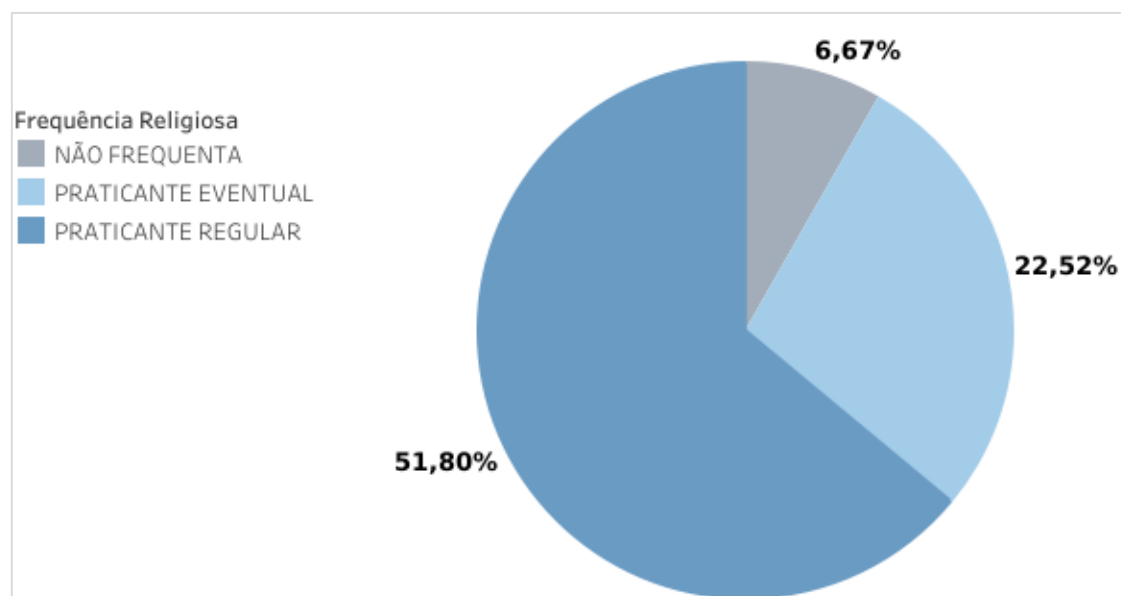
Em relação à frequência religiosa, 43.874 pessoas (51,80% da população) de Planaltina se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 19.070 pessoas (22,52%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 5.652 pessoas, ou 6,67% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	N°	%
Não frequenta	5.652	6,67
Praticante regular	43.874	51,80
Praticante eventual	19.070	22,52
Não sabe/não quis informar	16.102	19,01
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 30,96% (26.227), os cônjuges do sexo oposto totalizam 18,19% (15.411), já os cônjuges do mesmo sexo declarados representam apenas 0,24% (203). Os filhos (31.025) e os enteados (1.464) somam 38,36% (32.489). Na sequência, surgem outros parentes com 11,71% (9.921), agregados com 0,48% (407) e não tendo sido declarada a existência de empregos domésticos, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	N°	%
Responsável pelo domicílio	26.227	30,96
Cônjuge de sexo diferente	15.411	18,19
Cônjuge do mesmo sexo	203	0,24
Filho (a)	31.025	36,63
Enteado (a)	1.464	1,73
Outro parente	9.921	11,71
Agregado	407	0,48
Pensionista	0	0,00
Empregado doméstico	0	0,00
Outros	41	0,05
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Observa-se que somente 7,97% (6.750) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 15,22% (12.890) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representa 76,81% (65.059) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	N°	%
Não	12.890	15,22
Sim	6.750	7,97
Maiores de 14 anos	65.059	76,81
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

2. Migração

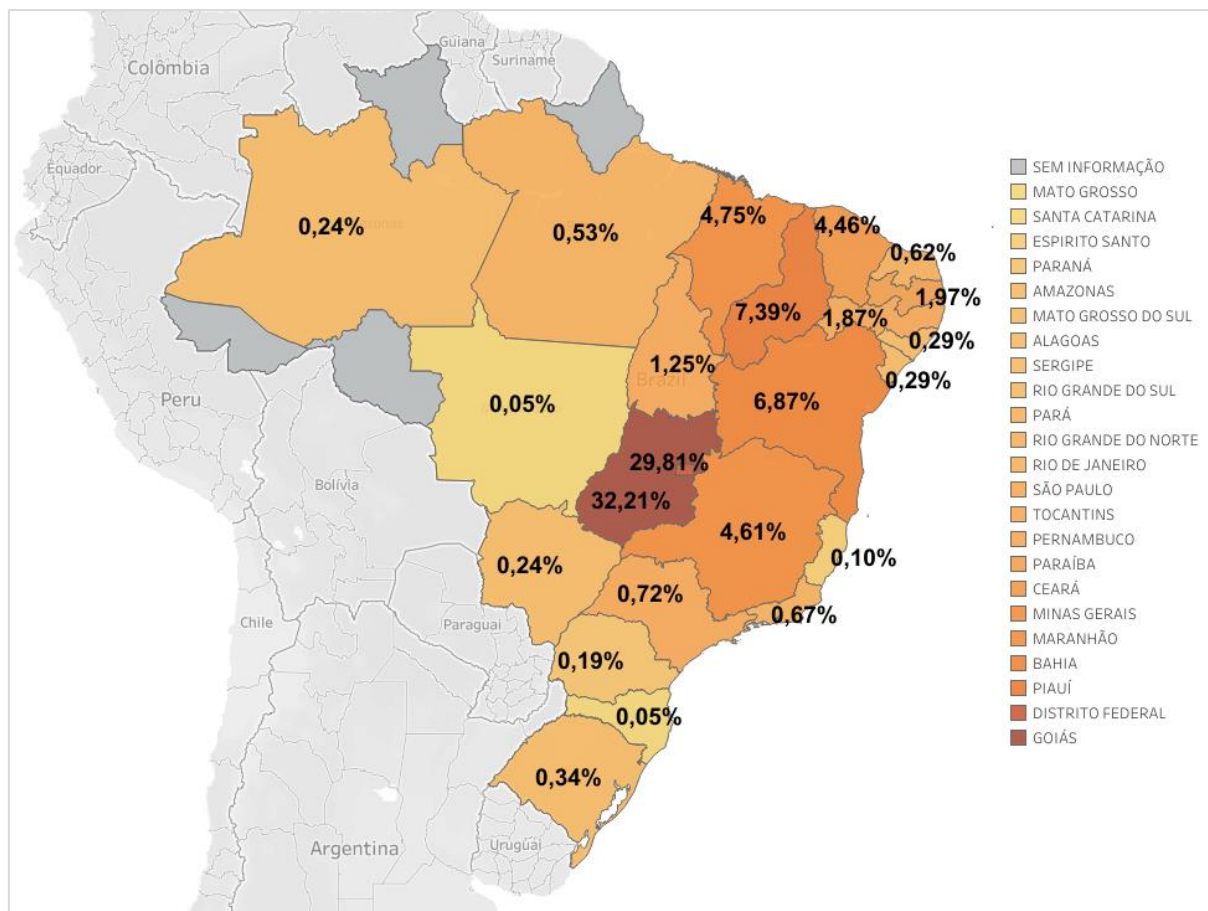
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes de Planaltina (por unidade da federação ou outro país), nota-se que a maior parcela, 32,21% (27.284), é natural do próprio Estado de Goiás. No segundo lugar, aparecem os nascidos no DF, 29,81% (25.251); na terceira posição aparece o Estado do Piauí, 7,39% (6.262); bastante próximo, aparece a Bahia, 6,87% (5.518); em seguida, o Maranhão, 4,75% (4.026); e, em sexto, os nascidos em Minas Gerais, com 4,61% (3.904); segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Planaltina.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
Total	84.698	100,00	
Goiás	27.284	32,21	
Outras UF	57.414	67,79	100,0
Brasília (DF)	25.251	29,81	43,98
Acre	0	0,00	0,00
Alagoas	244	0,29	0,42
Amapá	0	0,00	0,00
Amazonas	203	0,24	0,35
Bahia	5.815	6,87	10,13
Ceará	3.782	4,46	6,59
Espirito Santo	81	0,10	0,14
Maranhão	4.026	4,75	7,01
Mato Grosso	41	0,05	0,07
Mato Grosso do Sul	203	0,24	0,35
Minas Gerais	3.904	4,61	6,80
Pará	447	0,53	0,78
Paraíba	1.667	1,97	2,90
Paraná	163	0,19	0,28
Pernambuco	1.586	1,87	2,76
Piauí	6.262	7,39	10,91
Rio de Janeiro	569	0,67	0,99
Rio Grande do Norte	529	0,62	0,92
Rio Grande do Sul	285	0,34	0,50
Rondônia	0	0,00	0,00
Roraima	0	0,00	0,00
Santa Catarina	41	0,05	0,07
São Paulo	610	0,72	1,06
Sergipe	244	0,29	0,42
Tocantins	1.057	1,25	1,84
Exterior	41	0,05	0,07
Não sabem/não quiseram informar	366	0,43	0,64

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

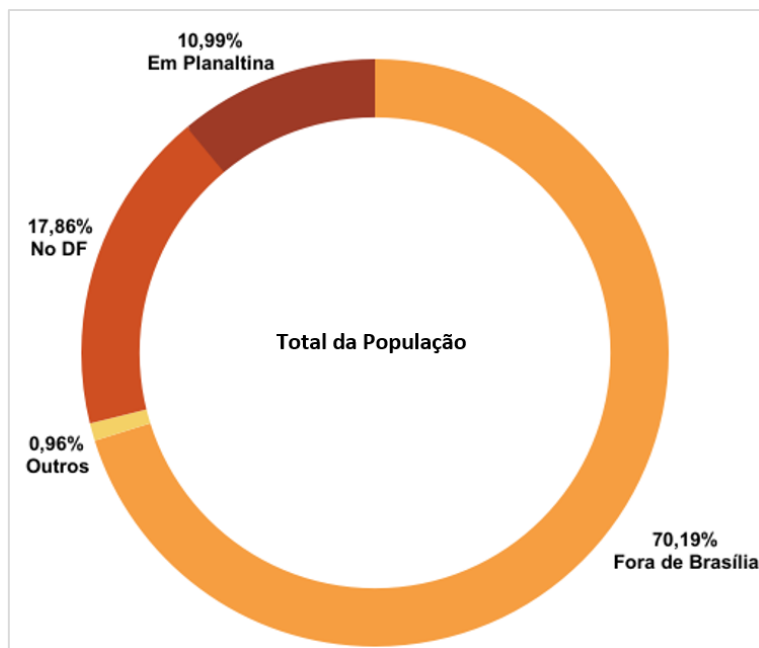
A Tabela 2.2 e a Figura 2.2 segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
Total	84.698	100,00	
Nascidos fora do Distrito Federal	59.447	70,19	
Nascidos no Distrito Federal	25.251	29,81	100,00
Residentes no Distrito Federal	15.126	17,86	59,90
Residentes no Município	9.312	10,99	36,88
Residentes em outro Município da PMB	244	0,29	0,97
Residentes em outro local	447	0,53	1,77
Não sabem	163	0,14	0,48

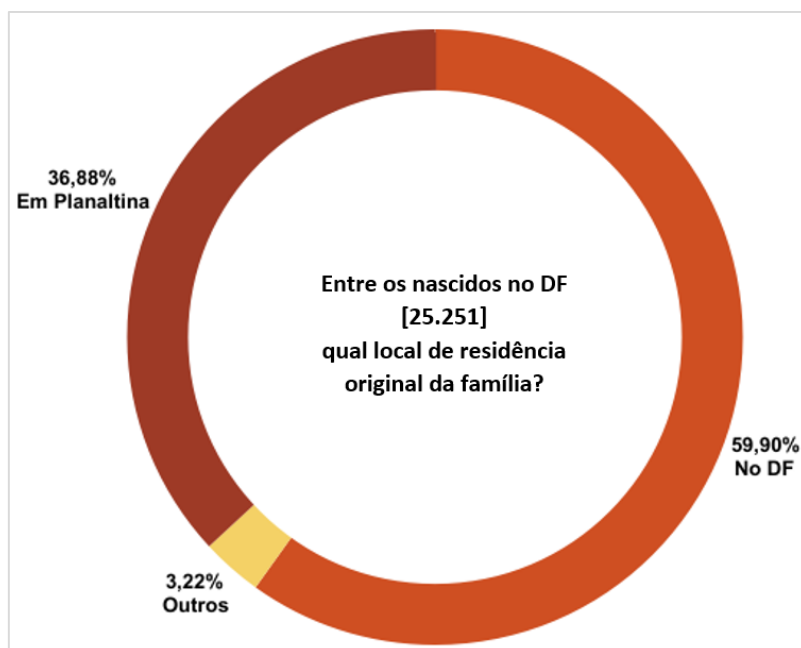
Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

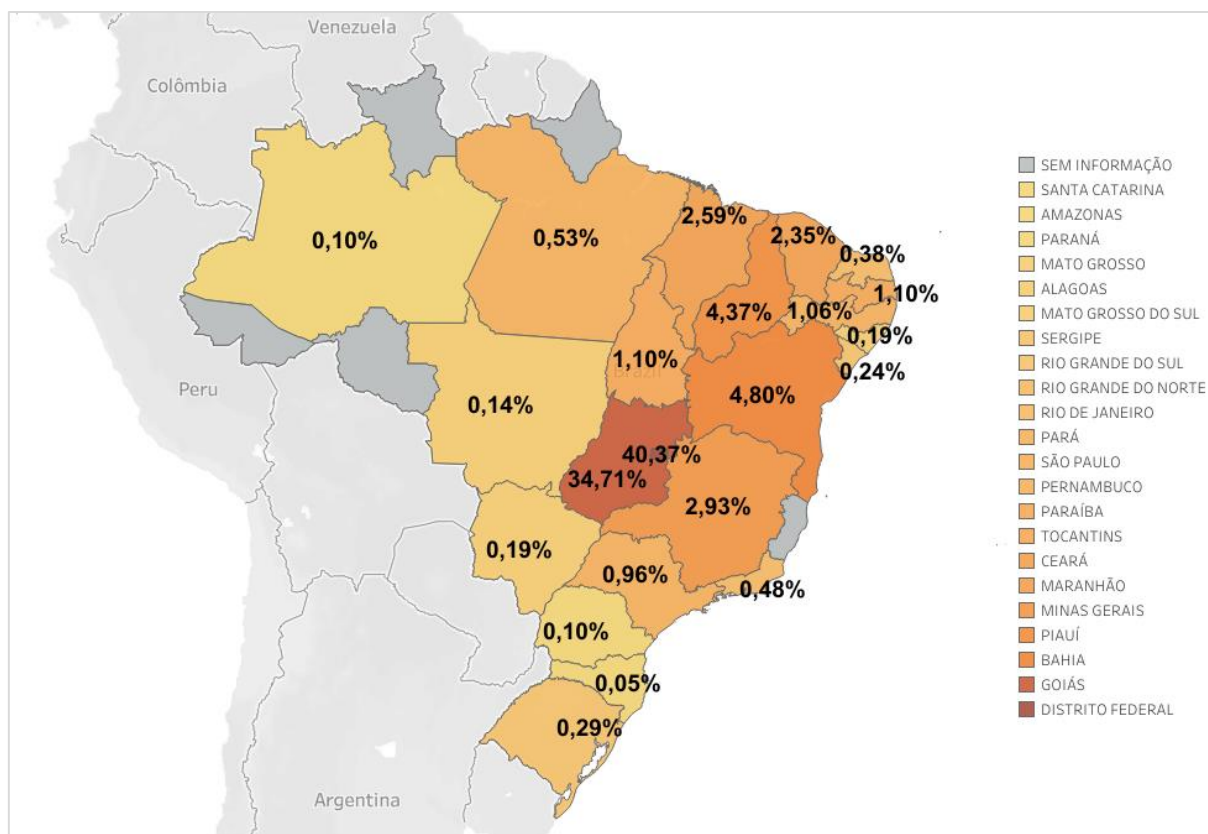
Da análise da região de procedência dos moradores de Planaltina, a maior parcela, ou seja, 62,03% da população (52.535 pessoas), nasceu no próprio município. O segundo grupo mais numeroso se origina na região Nordeste, com 14.394 (16,99%). Em terceiro lugar, aparece o Distrito Federal, com 10.450, correspondendo a 12,34%. Curioso observar, que apenas 1,73% (1.464 pessoas) se originam em outros municípios de Goiás. A Figura 2.4 mostra a dinâmica migratória, segundo o Estado de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	N°	%	% dos migrantes
Total	84.698	100,00	
Nascidos no município	27.284	32,21	
Migrantes	57.414	67,79	100,00
Goiás, exceto no município	2.114	2,50	3,68
DF (Brasília)	34.196	40,37	59,56
Norte	1.464	1,73	2,55
Nordeste	14.476	17,09	25,21
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	285	0,34	0,50
Sudeste	3.700	4,37	6,44
Sul	366	0,43	0,64
Exterior	41	0,05	0,07
Não sabem	773	0,91	1,35

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 2.4 - População segundo o Estado de procedência e dinâmica migratória



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que desde o ano 1981 vem ocorrendo uma crescente migração para Planaltina, até os dias atuais. Assim, observa-se que 86,19% (49.485) dos imigrantes chegaram nesse período, conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	N°	%	% de imigrantes
Total	84.698	100,00	
Nascidos no município	27.284	32,21	
Imigrantes	57.414	67,79	100,00
Até 1960	81	0,10	0,14
De 1961 a 1970	407	0,48	0,71
De 1971 a 1980	2.806	3,31	4,89
De 1981 a 1990	8.824	7,01	15,37
De 1991 a 2000	13.540	10,42	23,58
De 2000 a 2010	9.312	15,99	16,22
Acima de 2010	17.810	10,99	31,02
Não sabem	4.635	5,47	8,07

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto à mudança para Planaltina, predomina o motivo de acompanhar parentes com 44,74% (37.897) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia com 10,23% (8.661), e procura de trabalho com 8,11% (6.872), como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	N°	%
Acompanhar parentes	37.897	44,74
Estudo e/ou escola	325	0,38
Aquisição de moradia	8.661	10,23
Programa de Governo para Moradia	0	0,00
Transferência de local de trabalho	366	0,43
Procura de trabalho	6.872	8,11
Melhor acesso aos serviços de saúde	366	0,43
Mudança de estado civil	244	0,29
Outros motivos	2.196	2,59
Não sabem	488	0,58
Nasceu no município	27.284	32,21
Total	84.698	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto ao tempo de moradia, 81,76% (69.247) da população residem no município a menos de 30 anos. Os residentes a menos de 9 anos representam 32,74% (27.731). Desses, 22,42% (18.989) chegaram a menos de 5 anos, o que indica uma recente e

crecente migração para o município. Os que declararam residir há mais de 31 anos somam 11.833 (13,97%), de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	N°	%
Menos de 1 ano	2.196	2,59
1 a 5 anos	16.793	19,83
6 a 9 anos	8.742	10,32
10 a 14 anos	8.376	9,89
15 a 20 anos	14.598	17,23
21 a 30 anos	18.542	21,89
31 a 40 anos	8.824	10,42
41 a 50 anos	2.480	2,93
51 a 60 anos	407	0,48
Acima de 61 anos	122	0,14
Nasceu do município, mas não sabem a idade	813	0,96
Não sabem	2.806	3,31
Total	84.698	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

3. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD em Planaltina revelam a existência de 21.754 estudantes, o que corresponde a 25,68% da população. Dos que estudam, 85,98% (22,08) frequentam escolas públicas e 11,96% (2.602) escolas particulares. Declararam não estudar 62.944 pessoas, ou 74,32% da população total, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	Nº	%	%
Não estuda	62.944	74,32	
Estuda	21.754	25,68	100,00
Escola pública	18.704	22,08	85,98
Escola particular	2.602	3,07	11,96
A distância (pública)	0	0,00	0,00
A distância (particular)	407	0,48	1,87
Não sabem	41	0,05	0,19
Total	84.698	100,00	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 36,44% (30.862 pessoas) e o ensino médio completo, com 20,74% (17.566 pessoas).

Deve-se assinalar também que 5,47% ou 4.635 pessoas, com 15 anos ou mais, se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 2,35% (1.992) apenas sabe ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 2.846 (3,36%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 3.050 (3,60%) superior completo. Possuem especialização 122 pessoas (0,14%), tendo sido constatado também 122 (0,14%) casos de pessoas com mestrado, não tendo sido declarado nenhum caso de doutorado.

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 5,95%, ou seja, são 5.042 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de 41 (0,05%) crianças de 6 a 14 anos fora da escola. Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), 1.057 (1,25%) concluíram seus estudos, e cerca de 1.423 jovens e adultos (1,68%) continuam estudando (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	4.635	5,47
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	1.992	2,35
Alfabetização de adultos	122	0,14
Ensino especial	651	0,77
Maternal e creche	976	1,15
Jardim I e II / pré-escola	1.911	2,26
EJA fundamental incompleto	813	0,96
EJA fundamental completo	529	0,62
EJA ensino médio incompleto	610	0,72
EJA ensino médio completo	529	0,62
Ensino fundamental incompleto	30.862	36,44
Ensino fundamental completo	3.741	4,42
Ensino médio incompleto	6.953	8,21
Ensino médio completo	17.566	20,74
Superior incompleto	2.846	3,36
Superior completo	3.050	3,60
Curso de especialização	122	0,14
Mestrado	122	0,14
Doutorado	0	-
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	41	0,05
Não sabem	1.586	1,87
Menor de 6 anos fora da escola	5.042	5,95
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 62,34% para faixa 4 e 5, e 96,18% na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais alta de idade, 16 a 29 anos, esse percentual se reduz para 24,42%.

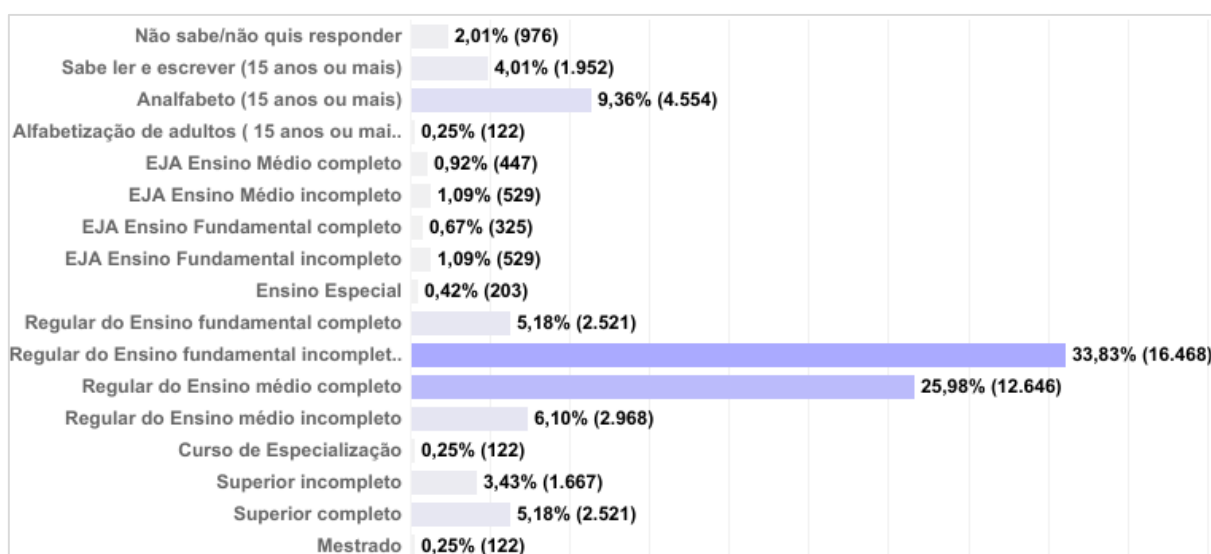
Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos (33,83% ou 16.468) que não concluiu o ensino fundamental. Por outro lado, 5,18% (2.521) concluíram o ensino superior, 0,25% (122) possui especialização, tendo sido constatados também 122 (0,25%) casos de pessoas com mestrado.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 51,70% (43.793), ou que estudou apenas até o 1º ano: 7,68% (6.506).

Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
Não estudaram	43.793	51,70
1	6.506	7,68
2	6.221	7,35
3	4.595	5,42
4	6.181	7,30
5	6.181	7,30
6	4.026	4,75
7	2.846	3,36
8	4.026	4,75
9	81	0,10
Não sabem	244	0,29
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

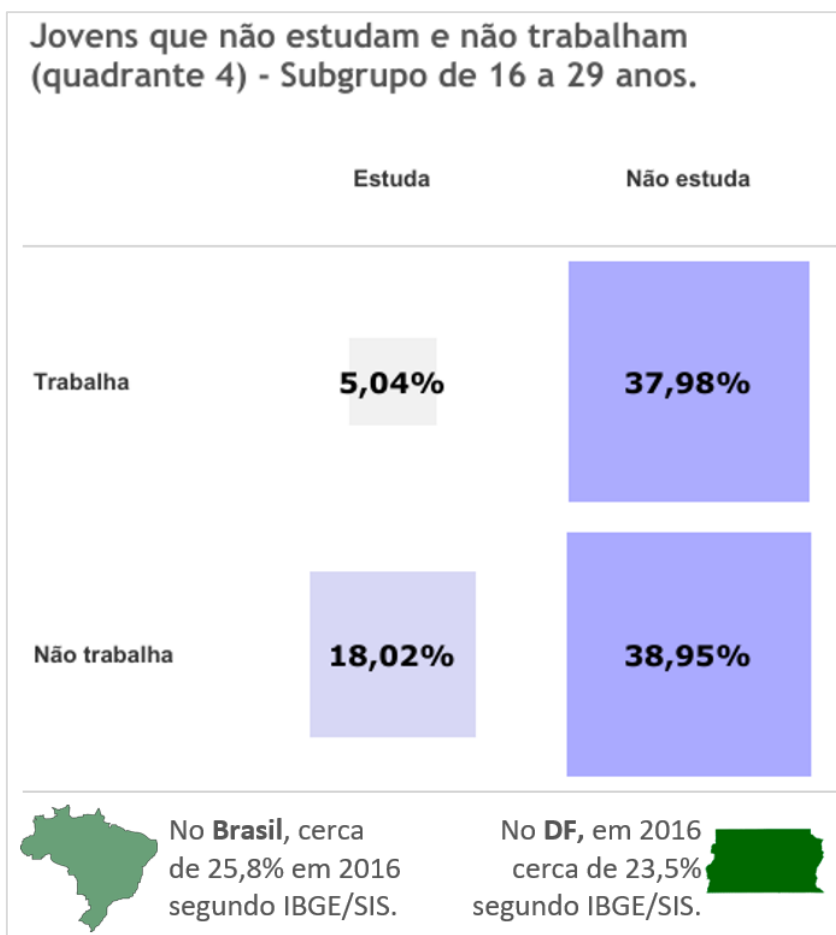
A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (18,02%), e só trabalham (37,98%), trabalham e estudam (5,04%) e os

38,95% da população de jovens que não estudam e não trabalham, os chamados “nem-nem”.

Nesse quesito, ressalta-se que ao compararmos os percentuais de jovens que só estudam (18,02%) e aqueles que trabalham/estudam (5,04%), observa-se que se apresentam bastante destoantes dos resultados encontrados nos 7 (sete) municípios da AMB pesquisados em 2017, onde, diferentemente de Planaltina, em todos esses (os 7 municípios), a proporção de jovens que estudam/trabalham é significativamente superior ao dos que só estudam.

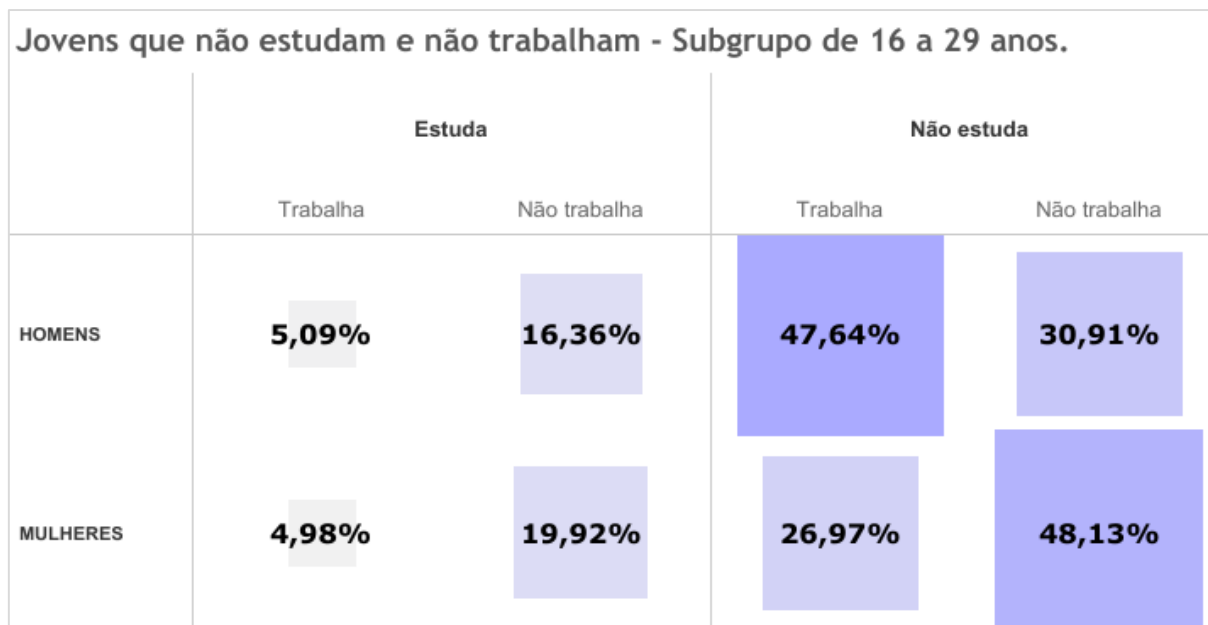
Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é mais de 1,5 vez superior que a quantidade observada para os homens, 48,13% (mulheres), contra 30,91% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa disparidade seja o fato de as mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação, no DF e no Brasil



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação por sexo



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a maioria da população do município, 77.420 não as realiza (91,41%), ou seja, apenas 2,40% (2.033 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos de línguas, 0,38% (325 pessoas). Os que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 0,38% (325 pessoas). Cursos técnicos são procurados por apenas 0,05% (41) da população. A pesquisa também apontou o interesse de 1.342 pessoas (1,58%) por outras atividades, não especificadas.

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não faz	77.420	91,41
Preparatório para Concursos	81	0,10
Preparatório para Vestibular / Enem	122	0,14
Preparatório para Concursos e Vestibular / Enem	122	0,14
PRONATEC	41	0,05
Línguas	325	0,38
Outros	1.342	1,58
Não sabem/Não se aplica	5.245	6,19
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

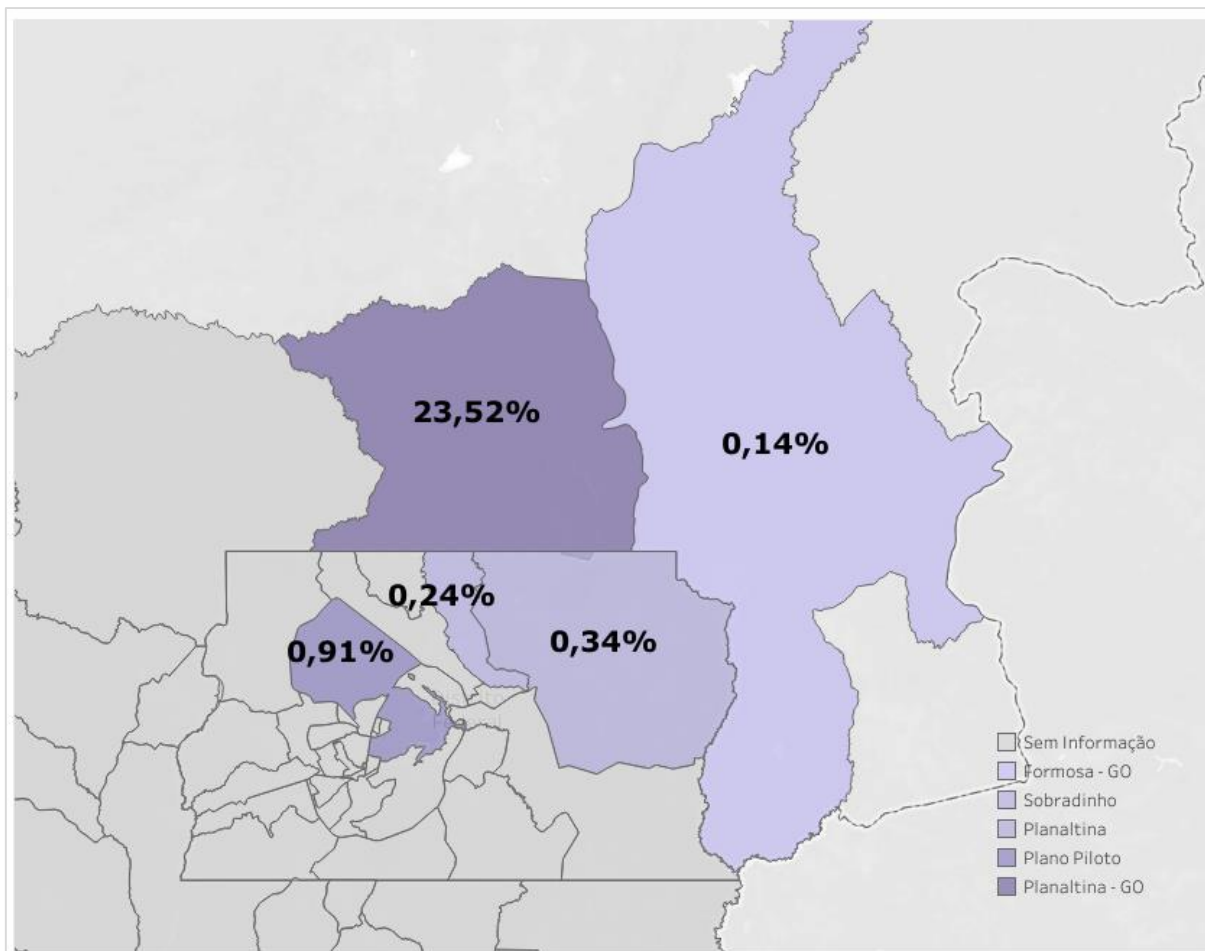
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 21.347 estudantes de Planaltina, a maioria, 93,33% (19.924 alunos), estuda no próprio município. Dos 1.261 alunos (5,90%) que estudam em Brasília, a preferência de 3,62% é pela Região Administrativa do Plano Piloto (773 estudantes), seguido pelas RAs de Planaltina, com 1,33% (285) e Sobradinho, com 0,95% (203). Não houve declaração de estudo em outros municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.5.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	Nº	%	% estudam
Total	84.698	100,00	
Não estudam	63.351	74,80	
Estuda	21.347	25,20	100,00
No município	19.924	23,52	93,33
Brasília (DF)	1.261	1,49	5,90
Plano Piloto	773	0,91	3,62
Sobradinho	203	0,24	0,95
Planaltina - DF	285	0,34	1,33
PMB	122	0,14	0,57
Formosa - GO	122	0,14	0,57
Outros municípios da RIDE - GO	0	0,00	0,00
Outros locais	0	0,00	0,00
Não sabem	41	0,05	0,19

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 3.5 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

4. Saúde e benefício social

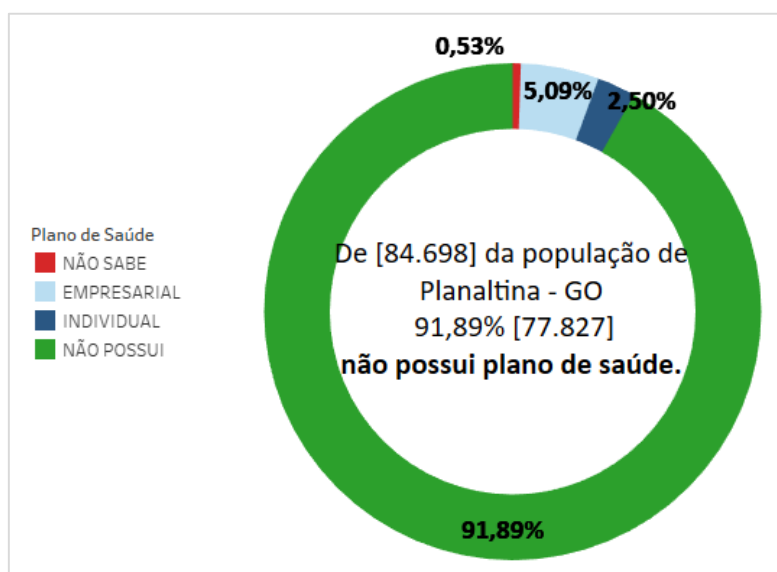
Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Planaltina e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 77.827 pessoas (91,89% da população) não possuem plano de saúde contratado. Assim, apenas 7,59% (6.425) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 4.310 (5,09%) são planos empresariais e 2.114 (2,50%) individuais, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	N°	%
Não possuem	77.827	91,89
Empresarial	4.310	5,09
Individual	2.114	2,50
Não sabem	447	0,53
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 87,81% (74.370) da população de Planaltina. Apenas 12,19% (10.328) dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4.2).

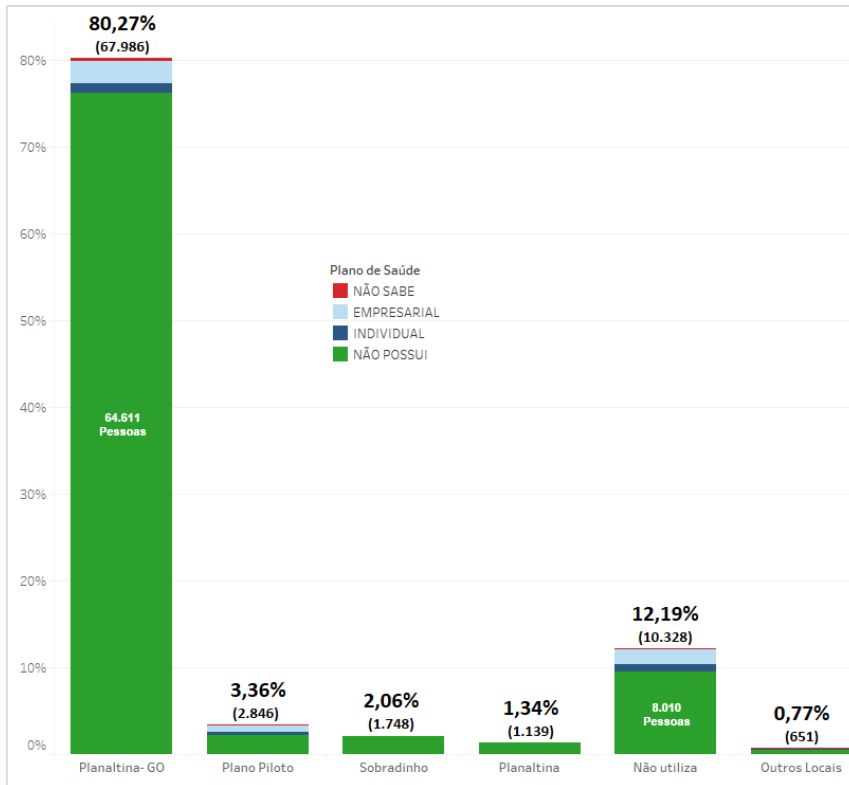
Tabela 4.2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	84.698	100,00	
Não utilizam	10.328	12,19	
Utilizam	74.370	87,81	100,00
No município	67.986	80,27	91,42
Brasília (DF)	5.977	7,06	8,04
Plano Piloto	2.846	3,36	3,83
Sobradinho	1.748	2,06	2,35
Taguatinga	81	0,10	0,11
Planaltina	1.139	1,34	1,53
Ceilândia	41	0,05	0,05
Cruzeiro	41	0,05	0,05
Paranoá	81	0,10	0,11
Vários locais no DF	0	0,00	0,00
PMB	325	0,38	0,44
Luziânia - GO	203	0,24	0,27
Cristalina - GO	41	0,05	0,05
Padre Bernardo - GO	41	0,05	0,05
Outros municípios - GO	0	0,00	0,00
Goiânia	41	0,05	0,05
Outros locais	0	0,00	0,04
Não sabem	81	0,10	0,11

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

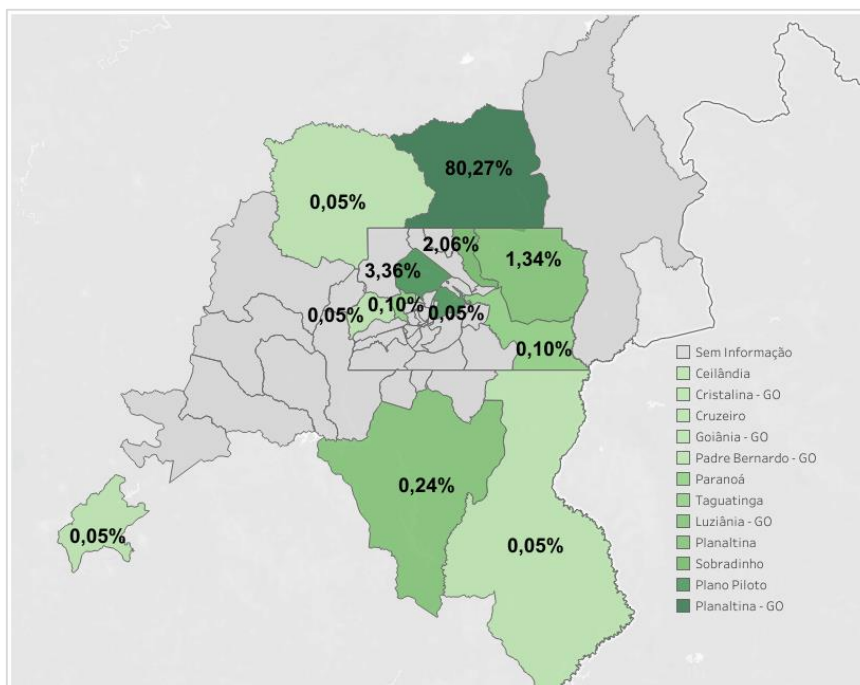
Do total de usuários residentes em Planaltina que utilizam hospitais públicos/UPA, 91,42% (67.986) o fazem no próprio município e apenas 8,04% (5.977) o fazem em Brasília, com predominância no Plano Piloto, com 3,83% (2.846), conforme mostrado na Tabela 4.2. A Figura 4.2 identifica os locais de preferência da população de Planaltina para utilização dos hospitais, informando a proporção dos que possuem planos de saúde, por tipo de contrato. A Figura 4.3 representa a distribuição espacial da população de Planaltina no tocante a utilização de hospitais.

Figura 4.2 - População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

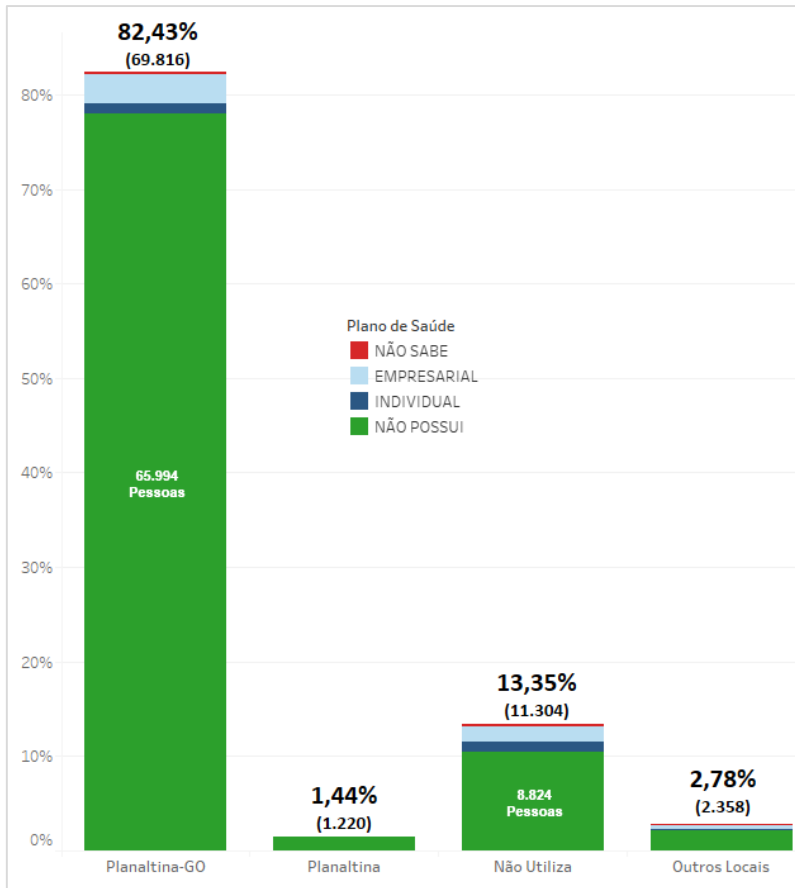
No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, dos que utilizam serviços de saúde, há elevado percentual dos que o utilizam no próprio município, com 95,12% (69.816 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento em Brasília de 4,65% (3.416 pessoas). Desta parcela, 1,66% (1.220 pessoas) o fazem de preferência na RA de Planaltina, conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de Saúde (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	84.698	100,00	
Não utilizam	11.304	13,35	
Utilizam	73.394	86,65	100,00
No município	69.816	82,43	95,12
Brasília (DF)	3.416	4,03	4,65
Plano Piloto	1.057	1,25	1,44
Sobradinho	1.057	1,25	1,44
Planaltina	1.220	1,44	1,66
Paranoá	81	0,10	0,11
Vários locais no DF	0	0,00	0,00
PMB	81	0,10	0,11
Cidade Ocidental - GO	0	0,00	0,00
Luziânia - GO	41	0,05	0,06
Novo Gama - GO	41	0,05	0,06
Outros municípios - GO	0	0,00	0,00
Outros locais	0	0,00	0,00
Não sabem	81	0,10	0,11

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde pela população



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

5. Segurança

A maior parte da população de Planaltina, 66,54% (56.357 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos últimos 12 meses (anteriores à coleta). Excluindo-se os menores de 16 anos, 7,49% (6.343) pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a maioria (80,13% ou 5.083 pessoas) declarou ter sido vítimas de roubos ou furtos, sendo 32,69% (2.074) roubos de vários tipos de bens, e 41,67% (2.643) furtos pessoais. Outras 691 (10,90%) ocorrências foram roubos a residências. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 407 (6,41%) casos de agressões físicas/ameaças, não tendo sido detectado caso de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2 e figura 5.2).

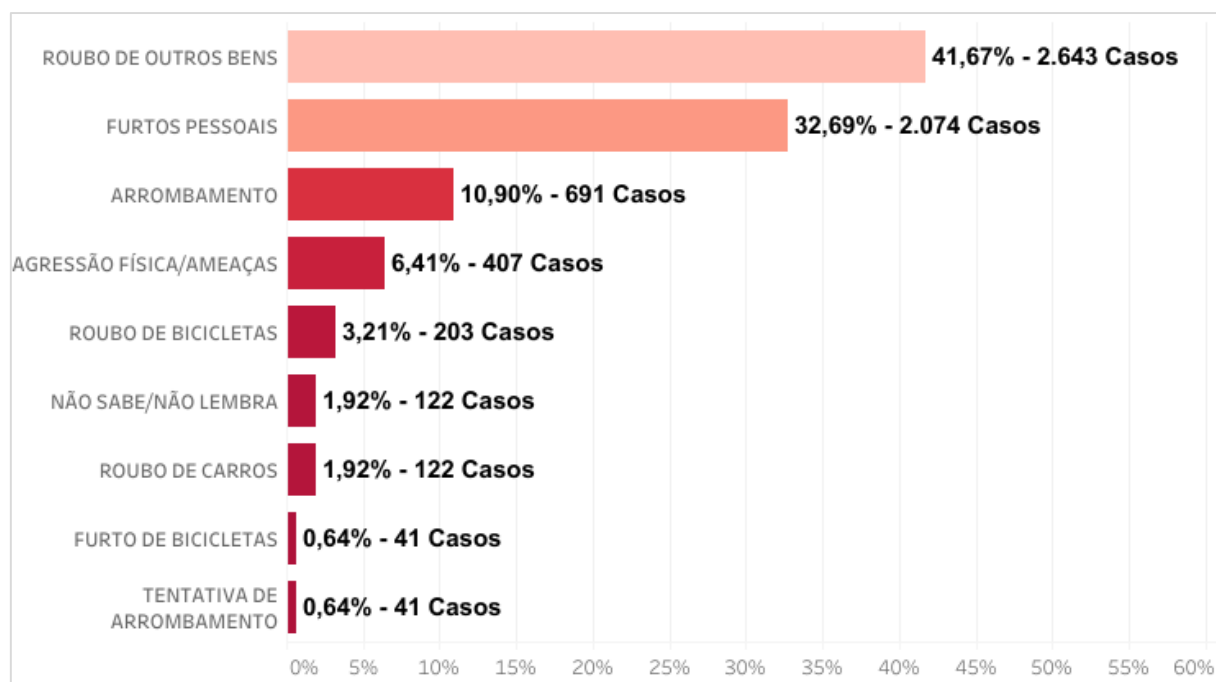
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	N°	%	% dos que sofreram violência
Total	84.698	100,00	
Não sofreram	56.357	66,54	
Menor de 16 anos	21.998	25,97	
Que sofreram violência	6.343	7,49	100,00
Roubo de carros	122	0,14	1,92
Furto de carros	0	0,00	0,00
Furto de dentro do carro	0	0,00	0,00
Dano/vandalismo do carro	0	0,00	0,00
Roubo de motocicletas/lambretas	0	0,00	0,00
Furto de motocicletas/lambretas	0	0,00	0,00
Roubo de bicicletas	203	0,24	3,21
Furto de bicicletas	41	0,05	0,64
Arrombamento de casa	691	0,82	10,90
Tentativa de arrombamento	41	0,05	0,64
Roubo de outros bens	2.643	3,12	41,67
Furtos pessoais	2.074	2,45	32,69
Ofensa sexual	0	0,00	0,00
Agressão física/ameaças	407	0,48	6,41
Não sabem/não lembram	122	0,14	1,92

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi andando na rua, 3.416 (53,85%) ocorrências, seguido de violência na própria casa, 1.789 casos (28,21%).

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses) -% dos que sofreram violência



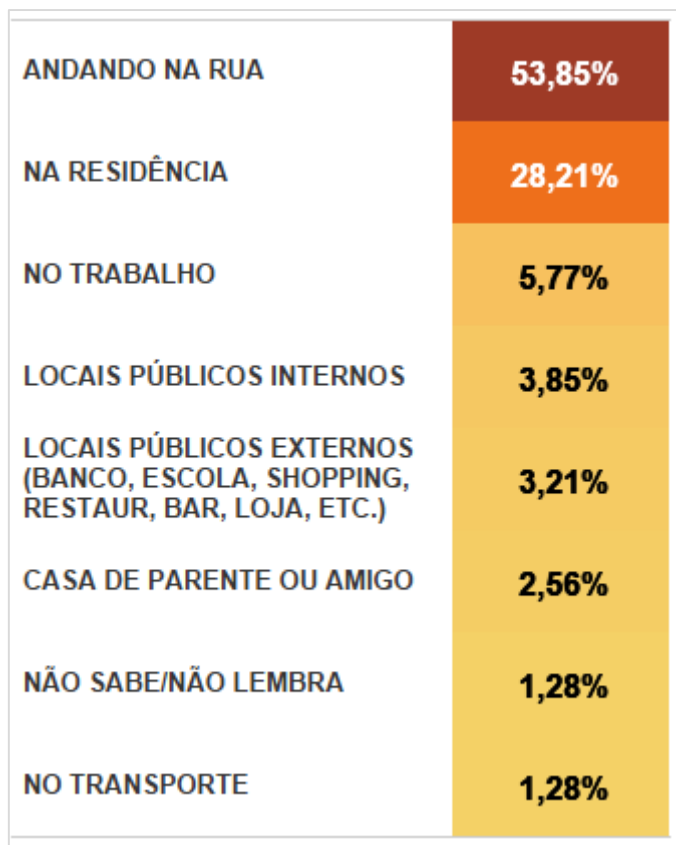
Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	84.698	100,00	
Não sofreram violência	56.357	66,54	
Menor de 16 anos	21.998	25,97	
Locais que tiveram violência	6.343	7,49	100,00
Na residência	1.789	2,11	28,20
Casa de parente ou amigo	163	0,19	2,57
Andando na rua	3.416	4,03	53,85
No trabalho	366	0,43	5,77
No transporte	81	0,10	1,28
Locais públicos internos	244	0,29	3,85
Locais públicos externos	203	0,24	3,20
Não sabem/não lembram	81	0,10	1,28

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 5.2 - Local de Violência - % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

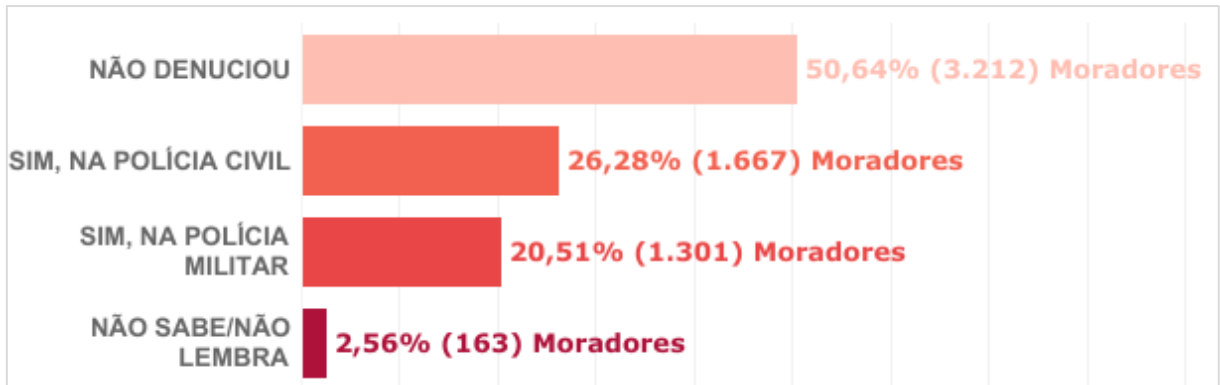
Quanto às pessoas que sofreram violência, 50,64% (3.212) da população não denunciou o fato à polícia e 46,79% (2.968) registraram ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
Total	84.698	100,00	
Não sofreu violência	56.357	66,54	
Menor de 16 anos	21.998	25,97	
Dos casos ocorridos	6.343	7,49	100,00
Não denunciou	3.212	1,54	50,64
Sim, na Polícia Militar	1.301	1,16	20,51
Sim, na Polícia Civil	1.667	1,97	26,28
Sim, na Polícia Rodoviária Federal	0	0,00	0,00
Sim outra	0	0,00	0,00
Não sabe/não lembra	163	0,19	2,57

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

6. Trabalho e rendimento

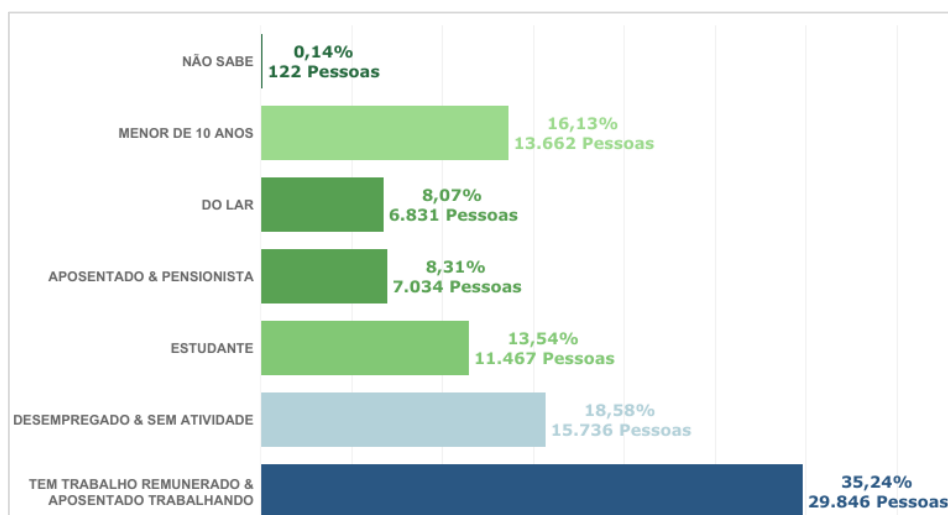
A população urbana acima de 10 anos totaliza 71.036 pessoas. Deste total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 41.760 pessoas (inclui os que têm trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), das quais 41,79% ou 29.683 pessoas possuem trabalho remunerado, 0,23% ou 163 moradores são aposentados trabalhando e os declaradamente desempregados, 16,77% ou 11.914 pessoas. Os demais segmentos são os aposentados, representando 8,30% do total (5.896); pensionistas, 1,60% (1.139); “do lar”, 9,62% (6.831); e estudantes, 16,14% (11.467), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6.1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	84.698	100,00	
Menor de 10 anos	13.662	16,13	
Subtotal	71.036	83,87	100,00
Sem atividade	3.822	4,51	5,38
Tem trabalho remunerado	29.683	35,05	41,79
Aposentado	5.896	6,96	8,30
Aposentado trabalhando	163	0,19	0,23
Pensionista	1.139	1,34	1,60
Do lar	6.831	8,07	9,62
Desempregado	11.914	14,07	16,77
Estudante	11.467	13,54	16,14
Trabalho voluntário	0	0,00	0,00
Não sabem	122	0,14	0,17

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, dessa maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desempregados de 16,77% (11.914 desempregados declarados) não deve ser interpretado como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 29.683 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 35,05% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 8,30% deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remuneradas, destacam-se: Comércio, com 9,89% dos ocupados (8.376); Construção Civil, com 4,08% (3.456), Serviços Domésticos, com 3,41% (2.887); demonstrando a grande representatividade dos setores secundário e terciário na economia local (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

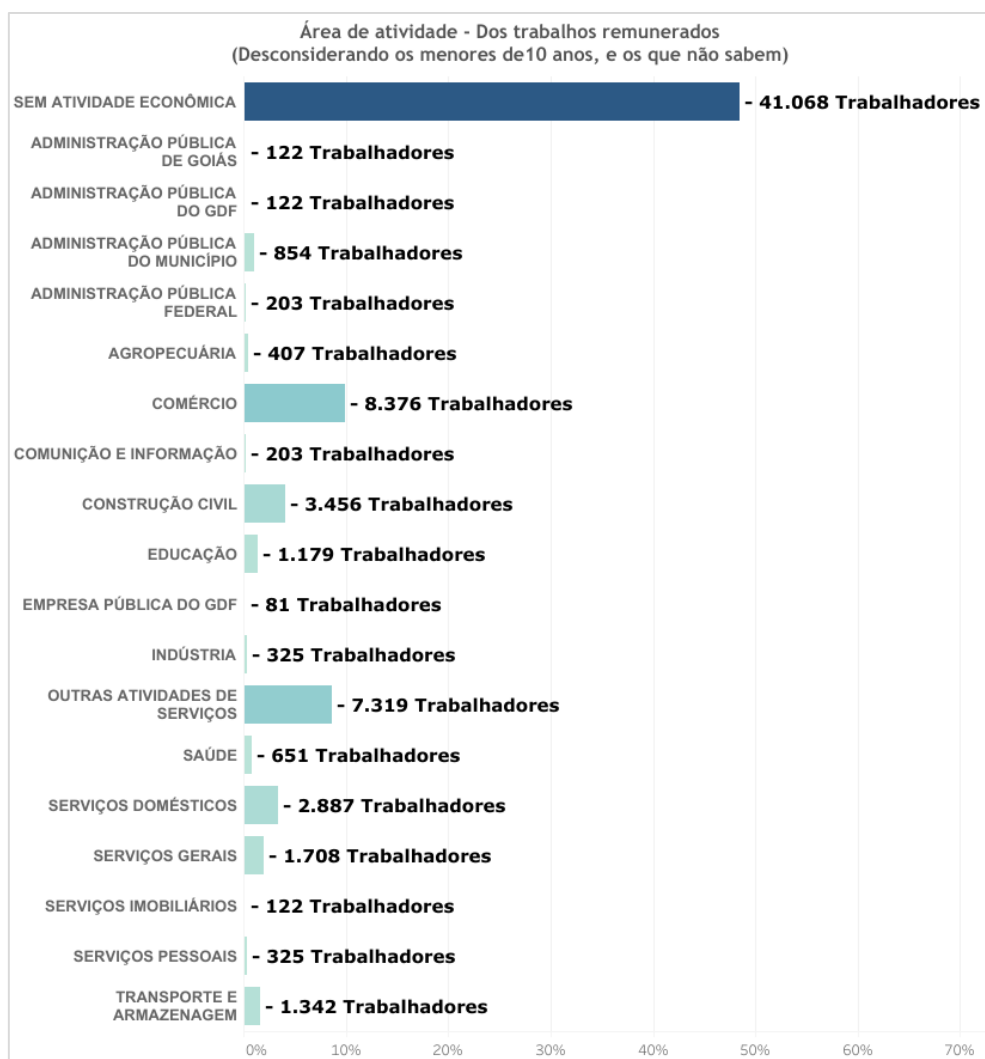
Setor de atividade remunerada	Nº	%
Sem atividade econômica	41.068	48,49
Agropecuária	407	0,48
Construção civil	3.456	4,08
Indústria	325	0,38
Comércio	8.376	9,89
Empresa Pública Federal	0	-
Empresa Pública do GDF	81	0,10
Administração Pública Federal	203	0,24
Administração Pública do GDF	122	0,14
Transporte e armazenagem	1.342	1,58
Comunicação e informação	203	0,24
Educação	1.179	1,39
Saúde	651	0,77
Serviços domésticos	2.887	3,41
Serviços pessoais	325	0,38
Serviços creditícios e financeiros	0	-
Serviços imobiliários	122	0,14
Serviços gerais	1.708	2,02
Administração Pública do Município	854	1,01
Administração Pública de Goiás	122	0,14
Outras atividades de serviço	7.319	8,64
Não sabem	285	0,34
Menores de 10 anos	13.662	16,13
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 1.382 pessoas (1,63%), dos quais 203 (0,24%) na Administração Federal; 203 (0,24%) no Governo do Distrito Federal; 122 (0,14%) na Administração Pública do Estado de Goiás; e 854 (1,01%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços domésticos, com 2.887 (3,41%); Transporte e Armazenagem, com 1.342 (1,58%); Educação, com 1.179 (1,39%); Saúde, com 651 (0,77%); e Serviços pessoais, com 325 (0,38%). Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 3.456 empregos (4,08%) do total de ocupados. Já a Indústria de transformação responde por 325 empregados (0,38%).

Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (41.068), o que corresponde a 48,49% do total, excluindo os menores de 10 anos (13.662), que correspondem a 16,13% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados
(Desconsiderando os menores de 10 anos e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

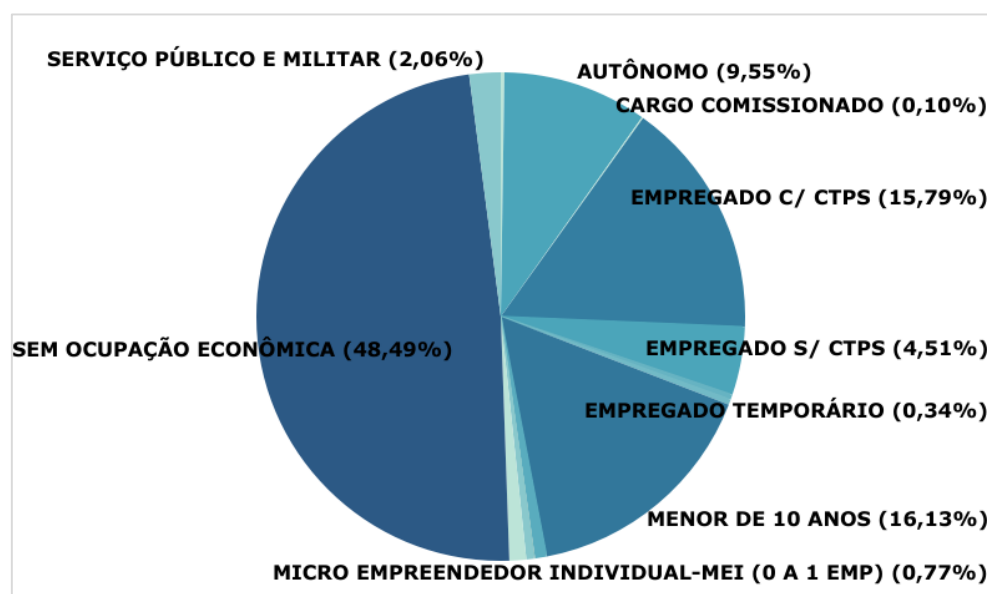
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 15,79% (13.378) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 4,51% (3.822) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 9,55% (8.092); o Serviço público e o militar respondem por 2,06% (1.748) e o cargo comissionado por 0,10% (81).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	41.068	48,49
Empregado com CTPS	13.378	15,79
Empregado sem CTPS	3.822	4,51
Empregado temporário	285	0,34
Serviço público e militar	1.748	2,06
Profissional liberal	935	1,10
Microempreendedor individual-MEI (0 a 1 EMP)	651	0,77
Microempresário (até 9 EMP)	81	0,10
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	0	0,00
Médio empresário (50 a 99 EMP)	0	0,00
Grande empresário (100 e + EMP)	0	0,00
Autônomo	8.092	9,55
Estagiário/aprendiz	285	0,34
Cargo comissionado	81	0,10
Ajuda negócio familiar	203	0,24
Não sabem	407	0,48
Menores de 10 anos	13.662	16,13
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 1,10% (935) e 0,77% (651), da distribuição dos ocupados, respectivamente. Outras posições assumem percentuais bastante baixos. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 14,07% (11.914) da população, o que demonstra uma significativa taxa de informalidade (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (71.036), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 60,49% (51.234 pessoas). Os que contribuem perfazem 21,70% (18.379), sendo que a grande maioria das pessoas (14.191) contribui apenas para a previdência pública (16,75%), Tabela 6.4.

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	Nº	%
Não trabalham	38.425	45,37
Trabalham, mas não contribuem	12.808	15,12
Pública	14.191	16,75
Privada	1.301	1,54
Pública e privada	2.887	3,41
Não sabem	1.423	1,68
Menores de 10 anos	13.662	16,13
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

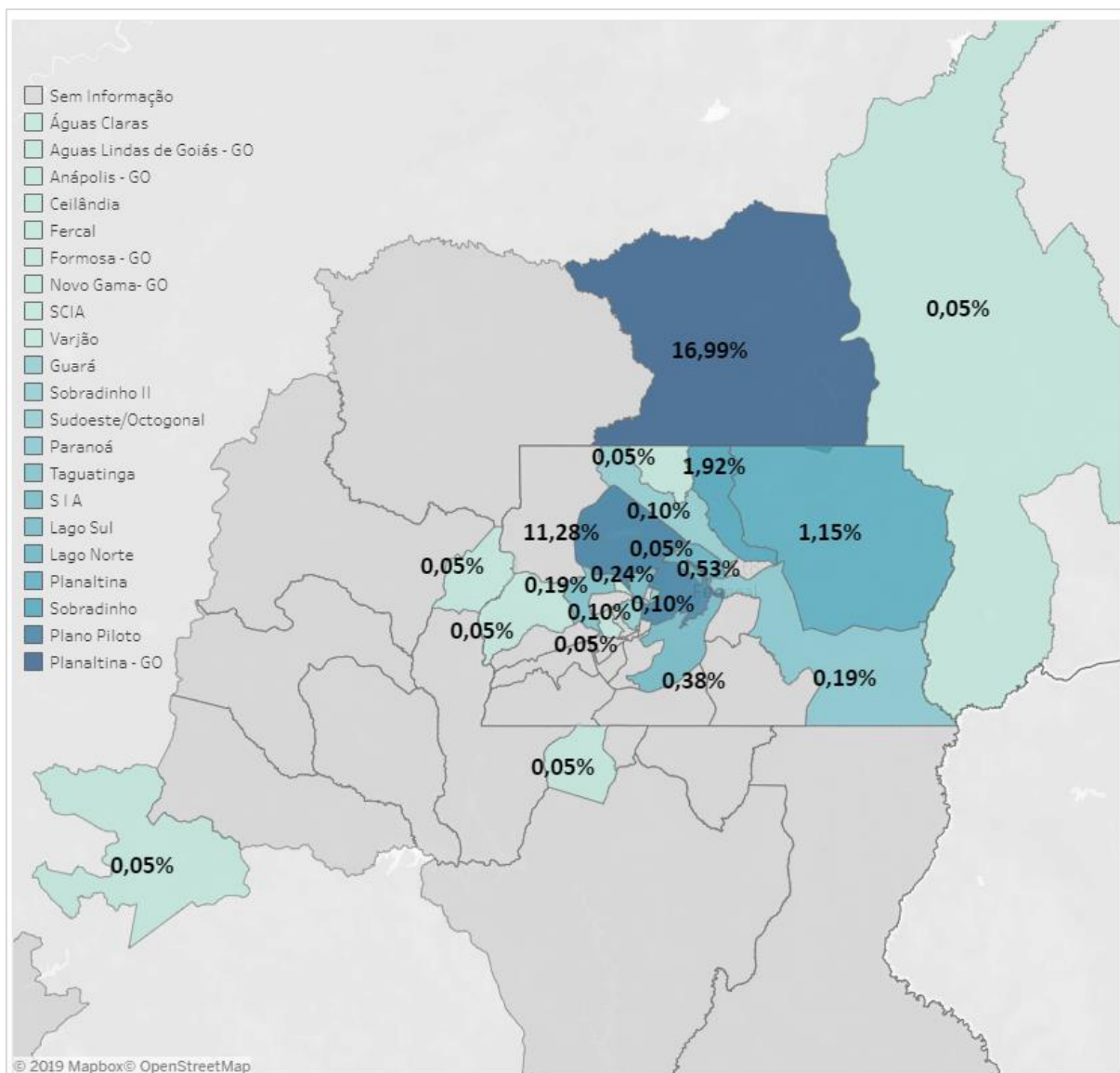
Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 16,05% da população total trabalham no próprio município (14.394 pessoas), correspondendo a 48,03% da população ocupada. A maioria da população ocupada, 14.882 pessoas (49,66%), trabalha no DF, com a expressiva concentração no Plano Piloto com 31,89% (9.556 pessoas). Em segundo lugar aparece a RA de Sobradinho com 1.626 pessoas, correspondendo a 5,43% da população ocupada. Declararam trabalhar em outros municípios da Periferia Metropolitana de Brasília 244 pessoas (0,81%).

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	N°	%	% dos que trabalham
Total	84.698	100,00	
Não trabalham	41.068	48,49	
Menores de 10 anos	13.662	16,13	
População que Trabalha*	29.968	35,38	100,00
No município	14.394	16,99	48,03
Brasília (DF)	14.882	17,57	49,66
Plano Piloto	9.556	11,28	31,89
Taguatinga	163	0,19	0,54
Paranoá	163	0,19	0,54
Sobradinho	1.626	1,92	5,43
Planaltina	976	1,15	3,26
Ceilândia	41	0,05	0,14
Guará	81	0,10	0,27
Sobradinho II	81	0,10	0,27
Varjão	41	0,05	0,14
Lago Sul	325	0,38	1,09
Lago Norte	447	0,53	1,49
Águas Claras	41	0,05	0,14
SCIA-Estrutural	41	0,05	0,14
Sudoeste/Octogonal	81	0,10	0,27
Fercal	41	0,05	0,14
SIA	203	0,24	0,68
Vários locais no DF	976	1,15	3,26
PMB	244	0,29	0,81
Águas Lindas de Goiás - GO	41	0,05	0,14
Formosa - GO	41	0,05	0,14
Novo Gama - GO	41	0,05	0,14
Outros municípios da RIDE	81	0,10	0,27
Anápolis	41	0,05	0,14
Outros locais	285	0,34	0,95
Não sabem	163	0,19	0,54

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan. *Desconsidera o trabalho voluntário

Figura 6.4 - População ocupada segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

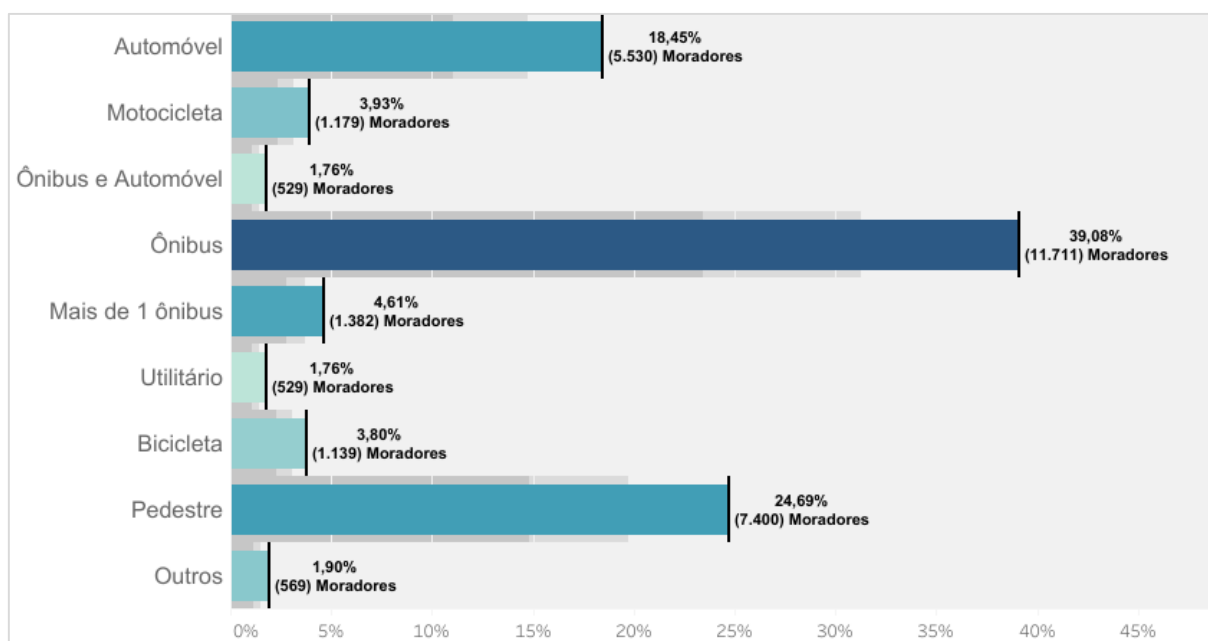
A Tabela 6.6 e Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 39,08% das pessoas que trabalham (11.711) utilizam o ônibus, enquanto 1,76% (529) das pessoas vão para o trabalho fazendo uso da multimodalidade ônibus e automóvel. No que se refere ao modo particular motorizado, 20,22% (6.059) fazem uso do automóvel ou utilitário; e 3,93% (1.179) usam a motocicleta. Quanto aos modos de mobilidade ativos, é expressivo o número das pessoas que vão a pé para o trabalho, 7.400 pessoas (24,69%), e aqueles que usam a bicicleta somam 1.139 pessoas (3,80%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	84.698	100,00	
Não trabalham	41.068	48,49	
Menor de 10 anos	13.662	16,13	
Trabalham*	29.968	35,38	100,00
Ônibus	11.711	13,83	39,08
Mais de 1 ônibus	1.382	1,63	4,61
Automóvel	5.530	6,53	18,45
Ônibus e automóvel	529	0,62	1,76
Ônibus e metrô	0	0,00	0,00
Automóvel e Metrô	0	0,00	0,00
Utilitário	529	0,62	1,76
Metrô	0	0,00	0,00
Motocicleta	1.179	1,39	3,93
Bicicleta	1.139	1,34	3,80
A pé	7.400	8,74	24,69
Outros	569	0,67	1,90

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan. *Desconsidera o trabalho voluntário (194 pessoas)

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que a maioria (59,57%) das pessoas gasta até 1 hora no deslocamento ao trabalho. Os demais deslocamentos, acima de 1 hora, concentram 36,91% dos trabalhadores.

Tabela 6.7 - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	N°	%	% dos que trabalham
Total	84.698	100,00	
Não trabalham	41.068	48,49	
Menor de 10 anos	13.662	16,13	
Trabalham*	29.968	35,38	100,00
Até 20 minutos	10.450	12,34	34,87
De 20 a 40 minutos	3.944	4,66	13,16
De 40 a 1 hora	3.456	4,08	11,53
De 1 hora a 1 hora e meia	5.733	6,77	19,13
De 1 hora e meia a 2 horas	4.269	5,04	14,25
De 2 a 3 horas	935	1,10	3,12
Acima de 3 horas	122	0,14	0,41
Não sabem	1.057	1,25	3,53

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan. *Desconsidera o trabalho voluntário (194 pessoas)

Os serviços bancários são utilizados por 38.059 pessoas (44,94% dos maiores de 10 anos) no próprio município. Das 4.107 pessoas que têm conta corrente em estabelecimentos bancários situados em Brasília (9,65%), 2.928 (6,88%) se localizam na RA do Plano Piloto, conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8 - População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	N°	%	% utiliza serviço bancário
Total	84.698	100,00	
Não utilizam	28.463	33,61	
Menores de 10 anos	13.662	16,13	
Todos que utilizam	42.573	50,26	100,00
No município	38.059	44,94	89,40
Brasília (DF)	4.107	4,85	9,65
Plano Piloto	2.928	3,46	6,88
Sobradinho	529	0,62	1,24
Planaltina	325	0,38	0,76
Taguatinga	81	0,10	0,19
Guará	81	0,10	0,19
Lago Sul	81	0,10	0,19
Paranoá	41	0,05	0,10
SIA	41	0,05	0,10
Vários locais no DF	0	0,00	0,00
PMB	163	0,19	0,38
Águas Lindas - GO	41	0,05	0,10
Novo Gama - GO	81	0,10	0,19
Luziânia - GO	41	0,05	0,10
Outros locais	41	0,05	0,10
Não sabem	203	0,24	0,48

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 2.068,82 ou 2,17 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 643,10 ou 0,67 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,456, o que indica um grau de distribuição de renda relativamente homogêneo entre os moradores de Planaltina.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
2.068,82	2,17	643,10	0,67

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam, respectivamente, os percentuais de 24,50%; 37,36% e 31,63%. Por outro lado, 1.708 (6,51%) domicílios declararam rendimento de “mais de 5 SM até 20 SM”, conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	Nº	%
Até 1 Salário Mínimo	6.425	24,50
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	9.799	37,36
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	8.295	31,63
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	1.464	5,58
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	163	0,62
Mais de 20 Salários Mínimos	81	0,31
Subtotal	26.227	100,00
Renda não declarada	-	-
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

7. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que 50,39% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 11,94% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 22,64% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 15,04% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 19,53% dos domicílios e motocicletas em 9,46%. Pouquíssimos domicílios possuem veículos utilitários (0,47%) e de carga (0,31%), e não houve registro de carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	23.096	88,06	2.928	11,16	203	0,78	0	0,00
Fabricados de 2000 até 2009	20.290	77,36	5.449	20,78	488	1,86	0	0,00
Fabricados de 2010 ou mais	22.283	84,96	3.700	14,11	244	0,93	0	0,00
Utilitários	26.105	99,53	122	0,47	0	0,00	0	0,00
Carga	26.145	99,69	81	0,31	0	0,00	0	0,00
Motocicletas	23.746	90,54	2.399	9,15	81	0,31	0	0,00
Bicicletas	21.103	80,47	3.619	13,80	1.139	4,34	366	1,40
Carroças	26.227	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	26.227	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Planaltina quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como máquina de lavar louça (99,07%), aquecedor solar (98,91%), ar condicionado (98,60%), iPod (95,50%), umidificador (94,57%), máquina de foto digital (94,26%), Tablet (92,87%), e freezer (92,09%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Planaltina, além da geladeira (presente em 97,98% dos domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros), são o fogão (99,38%), a máquina de lavar roupa (55,97%), o forno de micro-ondas (53,80%), e o tanquinho (51,01%). A televisão comum está presente em 40,31% dos lares e a televisão plana em 64,81%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 16,12%, e o notebook também com 16,12% dos domicílios. O celular pré-pago está presente em 84,34% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente em 23,41% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 13,49% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	25.942	98,91	244	0,93	0	0,00	41	0,16
Ar condicionado	25.861	98,60	285	1,09	81	0,31	0	0,00
Circulador/Ventilador	14.882	56,74	9.881	37,67	1179	4,50	285	1,09
Fogão	163	0,62	25.820	98,45	244	0,93	0	0,00
Forno micro-ondas	12.117	46,20	14.110	53,80	0	0,00	0	0,00
Forno elétrico	19.355	73,80	6.831	26,05	41	0,16	0	0,00
Freezer	24.153	92,09	2.033	7,75	0	0,00	41	0,16
Geladeira	529	2,02	25.048	95,50	569	2,17	81	0,31
IPOD similares	25.048	95,50	773	2,95	163	0,62	244	0,93
Máquina lavar roupa	11.548	44,03	14.598	55,66	41	0,16	41	0,16
Máquina lava louça	25.983	99,07	244	0,93	0	0,00	0	0,00
Máquina foto digital	24.722	94,26	1.423	5,43	41	0,16	41	0,16
Microcomputador	21.998	83,88	4.066	15,50	41	0,16	122	0,47
Notebook	21.998	83,88	4.066	15,50	122	0,47	41	0,16
Tablet IPAD	24.356	92,87	1.789	6,82	81	0,31	0	0,00
Tanquinho elétrico	12.849	48,99	13.296	50,70	41	0,16	41	0,16
Telefone fixo	22.689	86,51	3.538	13,49	0	0,00	0	0,00
Celular pré-pago	4.107	15,66	7.116	27,13	8783	33,49	6221	23,72
Celular pós pago	20.087	76,59	3.334	12,71	2033	7,75	773	2,95
TV tradicional	15.655	59,69	9.637	36,74	854	3,26	81	0,31
TV plana	9.230	35,19	14.557	55,50	2114	8,06	325	1,24
Umificador	24.804	94,57	1.423	5,43	0	0,00	0	0,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 71,47% dos domicílios. A TV por assinatura está presente em 11,01% das residências, a assinatura de revistas (0,16%). Não houve registro de assinatura de jornais, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	7.482	28,53	12.320	46,98	4.229	16,12	2.196	8,37
TV assinatura	23.340	88,99	2.887	11,01	0	0,00	0	0,00
Assinatura jornal	26.227	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Assinatura revista	26.186	99,84	41	0,16	0	0,00	0	0,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

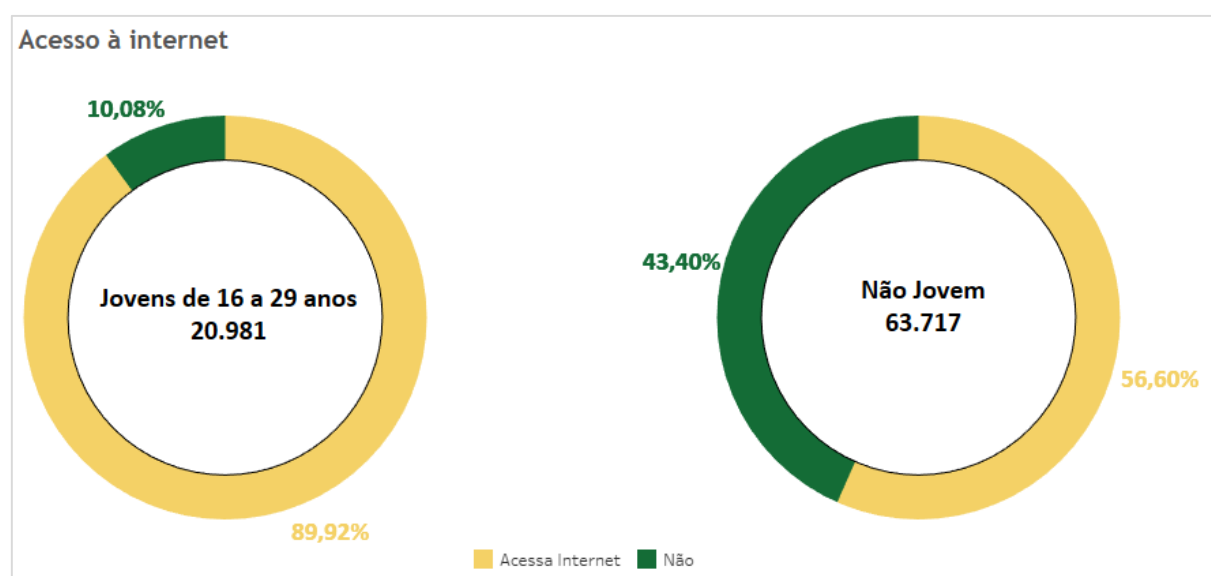
Quanto à Internet, 35,14% da população não têm acesso à Internet de modo algum, 2,64% acessa de sua própria casa, 0,10% acessa do trabalho, 0,62% acessa do *Tablet* e 0,29% acessa em *Lan houses*. Chama atenção o fato de que 61,07% dos acessos são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	N°	%
Não acessa	29.764	35,14
Computador em casa	2.236	2,64
Computador no trabalho	81	0,10
Celular	51.722	61,07
Tablet	529	0,62
Lan House	244	0,29
Não sabe / Não quis informar	122	0,14
Total	84.698	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 7.1 - Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Planaltina faz suas compras ou acessam os serviços no próprio município. Em segundo lugar, aparece o Distrito Federal, principalmente nas RAs de Planaltina, Plano Piloto e Sobradinho, conforme Tabela 7.5 e Figura 7.2.

No caso da compra de alimentos, 89,15% as realizam no próprio município, 10,08% no Distrito Federal, sendo 3,88% na RA de Planaltina, 2,79% em Sobradinho, e 2,48% no Plano Piloto. No que se refere à compra de roupas/calçados, 85,12% as realizam no próprio município, 10,23% no Distrito Federal, sendo 3,88% no Plano Piloto, 2,17% na RA de Planaltina e 1,71% em Sobradinho. Quanto à compra de eletrodomésticos, 82,95 as realizam no próprio município, 8,37% no Distrito Federal, sendo 3,72% no Plano Piloto, 2,33% na RA de Planaltina e 1,09% em Sobradinho. Em relação aos serviços pessoais, 90,54% as realizam no próprio município, 6,05% no

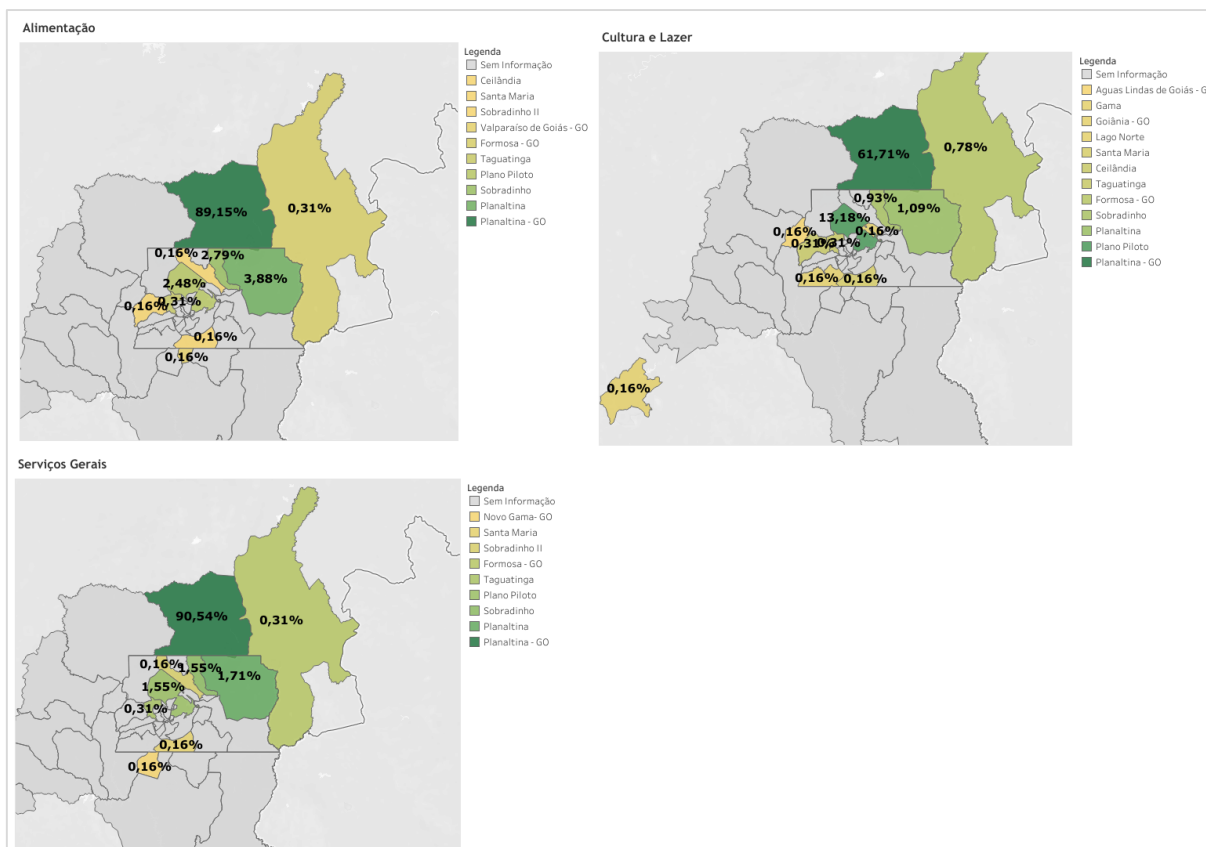
Distrito Federal, sendo 1,86% na RA de Planaltina, 1,86% no Plano Piloto e 1,71% em Sobradinho, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 90,54% as realizam no próprio município, 5,43% no Distrito Federal, sendo 1,71% na RA de Planaltina, 1,55% no Plano Piloto e 1,55% em Sobradinho. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 61,71% utilizam a infraestrutura do próprio município, 17,05% utilizam a do Distrito Federal, sendo 13,18% no Plano Piloto, 1,09% na RA de Planaltina, e 0,93% em Sobradinho.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimenta- ção	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	23.380	16.183	22.323	21.754	23.746	23.746
Brasília (DF)	2.643	4.473	2.684	2.196	1.586	1.423
Plano Piloto	651	3.456	1.017	976	488	407
Gama	0	41	0	0	0	0
Taguatinga	81	81	366	163	81	81
Ceilândia	41	81	122	41	0	0
Santa Maria	41	41	41	41	41	41
Planaltina	1.017	285	569	610	488	447
Sobradinho	732	244	447	285	447	407
Sobradinho II	41	0	41	41	41	41
Lago Norte	0	41	0	0	0	0
Outros locais do DF	41	203	81	41	0	0
PMB	122	285	325	163	41	122
Águas lindas - GO	0	41	0	0	0	0
Valparaíso - GO	41	0	41	0	0	0
Novo Gama - GO	0	0	0	81	0	41
Formosa - GO	81	203	41	41	0	81
Outros municípios da RIDE	0	0	0	0	0	0
Anápolis - GO	0	0	41	0	0	0
Goiânia - GO	0	41	203	41	0	0
Em outros locais	0	244	41	81	0	0
Não fazem compras/não utilizam	81	4.879	854	1.952	773	813
Não sabem	0	0	0	81	81	122
Total	26.227	26.227	26.227	26.227	26.227	26.227

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Planaltina é quase inexistente, com ocorrência de apenas 1,86% com serviço de diarista, e mensalista morador em 0,62% dos domicílios ocupados, de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	N°	%	N°	%
Mensalista morador do domicílio	26.064	99,38	163	0,62
Mensalista não morador	26.227	100,00	0	0,00
Diarista	25.739	98,14	488	1,86

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

8. Características dos domicílios

No município de Planaltina, do total de 26.227 domicílios, 96,90% (25.414) são considerados permanentes, os improvisados são 3,10% (813), não tendo sido encontrado caso de permanentes em construção, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	Nº	%
Permanente	25.414	96,90
Improvisado	813	3,10
Permanente em construção	0	0,00
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A quase totalidade dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 97,21% (25.495) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza apenas 0,62% (163). Com indicação de habitação precária (barraco), encontram-se 1,40% (366) e cômodo com 0,31% (81). Apartamento aparece com um percentual de 0,31% (81), não tendo sido observado nenhum caso de tipo flat ou de uso misto, conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	Nº	%
Casa	25.495	97,21
Barraco	366	1,40
Cômodo	81	0,31
Quitinete/Estúdio	163	0,62
Flat	0	0,00
Apartamento	81	0,31
Uso misto	0	0,00
Outros	41	0,16
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 51,47% (18.038). Os domicílios próprios em aquisição representam 15,19% (3.985) e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 10,23% (2.684). Os alugados são 15,50% (4.066) e na condição de cedido encontram-se apenas 5,43% (1.423) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	13.500	51,47
Próprio em aquisição	3.985	15,19
Próprio em terreno não legalizado	2.684	10,23
Próprio em assentamento	203	0,78
Próprio em invasão	41	0,16
Alugado	4.066	15,50
Alugado em terreno não legalizado	0	0,00
Alugado em assentamento	0	0,00
Alugado em invasão	0	0,00
Cedido	1.423	5,43
Cedido em terreno não legalizado	163	0,62
Cedido em assentamento	41	0,16
Cedido em invasão	41	0,16
Funcional	0	0,00
Outros	81	0,31
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, 21,86% (5.733) não são proprietários de imóvel; 51,47% (13.500) possuem escritura definitiva e 10,70% (2.806) possuem contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os domicílios com contrato de financiamento particular representam 3,88% (1.017) e os com financiamento pelo governo somam 10,70% (2.806). Houve registro de apenas 163 (0,62%) imóveis no programa Minha Casa Minha Vida. Houve registro de 81 (0,31%) imóveis com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	Nº	%
Não tem imóvel	5.733	21,86
Escritura definitiva	13.500	51,47
Concessão de uso	81	0,31
Contrato de financiamento particular	1.017	3,88
Contrato de financiamento governamental	2.806	10,70
Contrato de compra e venda	2.806	10,70
Minha Casa Minha Vida	163	0,62
Outros	122	0,47
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria (82,17%), de 5 a 8 cômodos (21.551), seguidos pelos de 1 a 4, com 10,39% (2.724) do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos (1.830) representam 6,98%. Com mais de 12 cômodos são apenas 0,47% (122), conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	Nº	%
1 a 4	2.724	10,39
5 a 8	21.551	82,17
9 a 12	1.830	6,98
Mais de 12	122	0,47
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. Em Planaltina, 13.825 domicílios (52,71%) possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 29,61% (7.766). Os domicílios com apenas um dormitório são 11,32% (2.968) do total (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	Nº	%
Nenhum	0	0,00
Um	2.968	11,32
Dois	13.825	52,71
Três	7.766	29,61
Quatro ou mais	1.667	6,36
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

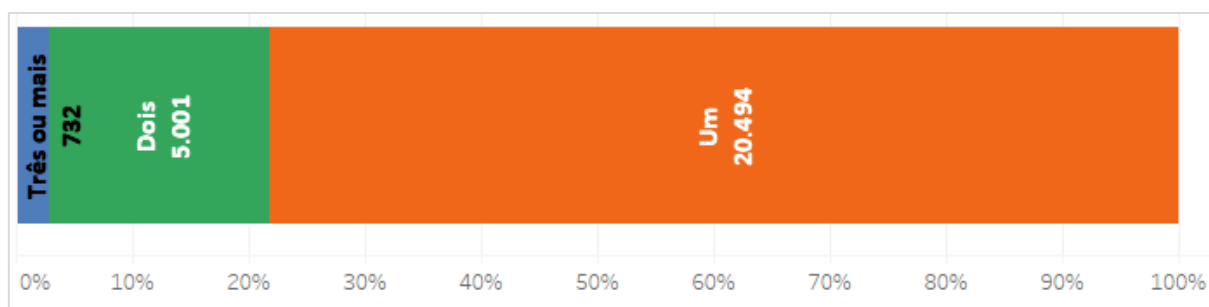
Os domicílios de Planaltina, em sua maioria, 78,14% (20.494) têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 19,07% (5.001) dos domicílios e em 2,79% (732) há três ou mais sanitários. Em nenhum domicílio houve registro da não existência de banheiros. (Tabela 8.7 e a Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	Nº	%
Nenhum	0	0,00
Um	20.494	78,14
Dois	5.001	19,07
Três ou mais	732	2,79
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

9. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Planaltina apresenta um percentual de 93,64% (24.560) dos domicílios ligados à rede geral. Poços ou cisternas abastecem 5,89% (1.545) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de apenas 0,31% (81) dos domicílios, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	Nº	%
Rede Geral	24.560	93,64
Poço/Cisterna	1.545	5,89
Poço artesiano	81	0,31
Outros	41	0,16
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto ao suprimento de água potável, 42,33% (11.101) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 16,90% (4.432) usam filtro de parede; 6,82% (1.789) utilizam água mineral e 6,98% (1.830) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 26,98% (7.075) não têm filtro algum, percentual considerado elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	Nº	%
Não tem filtro	7.075	26,98
Filtro de barro	11.101	42,33
Filtro de parede	4.432	16,90
Filtro de carvão ativado	1.830	6,98
Água mineral	1.789	6,82
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, 29,92% (7.848) dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água, 50,54% (13.256) registraram ocorrência rara, e 17,83% (4.676) declararam ocorrer falta de água com frequência (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	N°	%
Não	7.848	29,92
Raramente	13.256	50,54
Frequentemente	4.676	17,83
Não contam com rede geral	285	1,09
Não sabem/não quiseram responder	163	0,62
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 57,98% (15.207). As fossas sépticas são utilizadas por 38,76% (10.165), percentual considerado elevado. Fossa rudimentar são utilizadas por apenas 3,26% dos domicílios (854). Não houve registro de esgotamento a céu aberto (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	N°	%
Rede geral	15.207	57,98
Fossa séptica	10.165	38,76
Fossa rudimentar	854	3,26
Esgotamento a céu aberto	0	0,00
Outros	0	0,00
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 25,43% (6.669), o que pode ser considerado baixo. Já a coleta não seletiva ocorre em 70,85% dos domicílios (18.582). Por outro lado, foi detectado que apenas 1,24% (325) domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 0,33% (179) dá outro destino ao lixo, conforme demonstrado na Tabela 9.5.

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta	N°	%
Sem coleta seletiva	18.582	70,85
Com coleta seletiva	6.669	25,43
Jogado em local impróprio	325	1,24
Outro destino	651	2,48
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade, com 98,29% (25.780) dos domicílios pesquisados. Ocorrência de

gambiarra foi registrada em apenas 447 (1,71%) das residências, não tendo sido verificados casos de abastecimento por geradores (Tabela 9.6).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	N°	%
Rede geral	25.780	98,29
Próprio (Gerador, Bateria)	0	0,00
Gambiarra	447	1,71
Outros	0	0,00
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 64,50% (16.915) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 35,35% (9.271) admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.7).

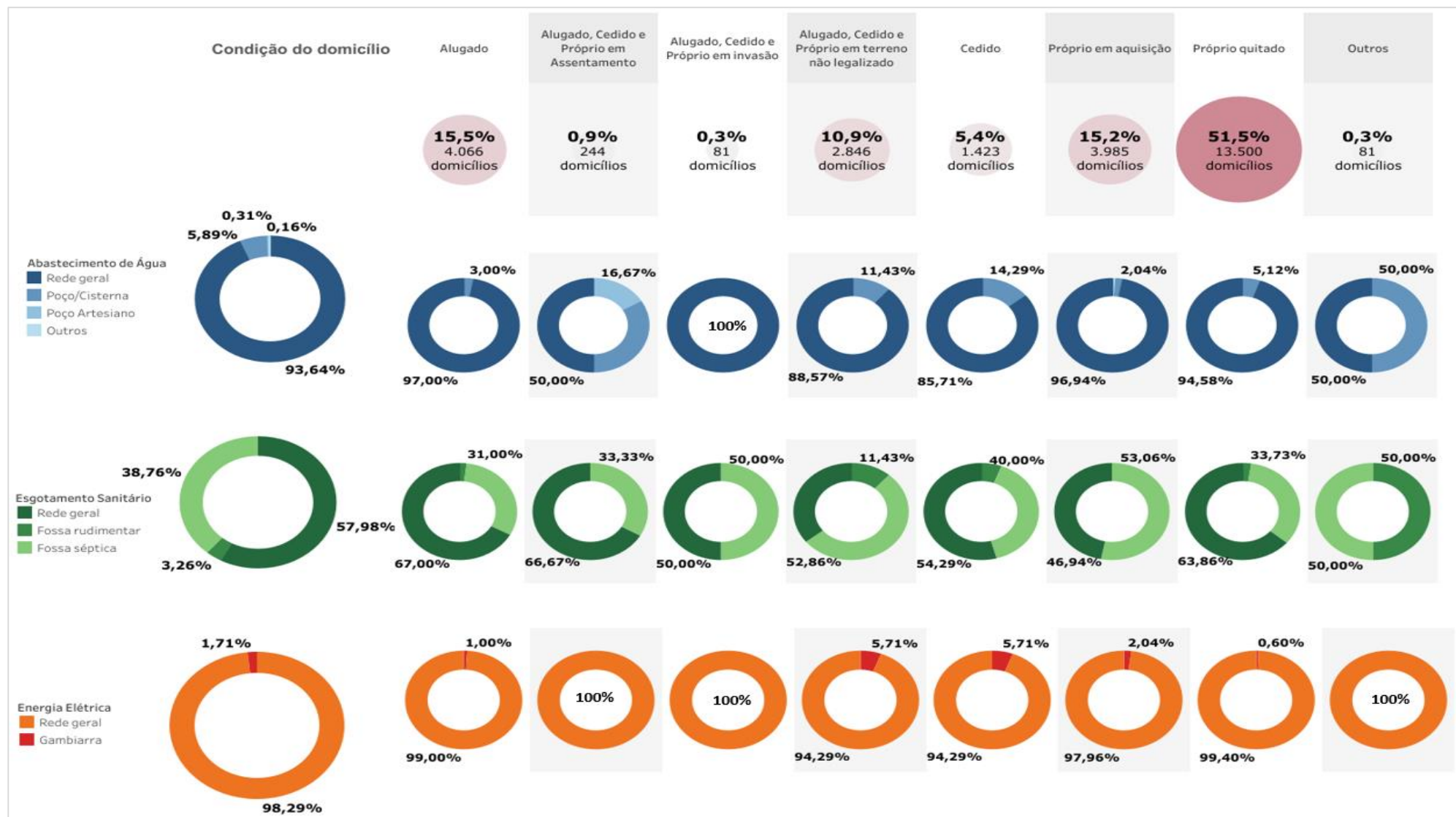
Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	N°	%
Não	3.904	14,88
Raramente	13.012	49,61
Frequentemente	9.271	35,35
Não conta com rede geral	0	-
Não sabem/não quiseram responder	41	0,16
Total	26.227	100,00

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama atenção o fato de que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 94,29% deles, ligação à rede geral de esgoto em 35,71% e ligação à rede geral de abastecimento de água em 88,57%.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

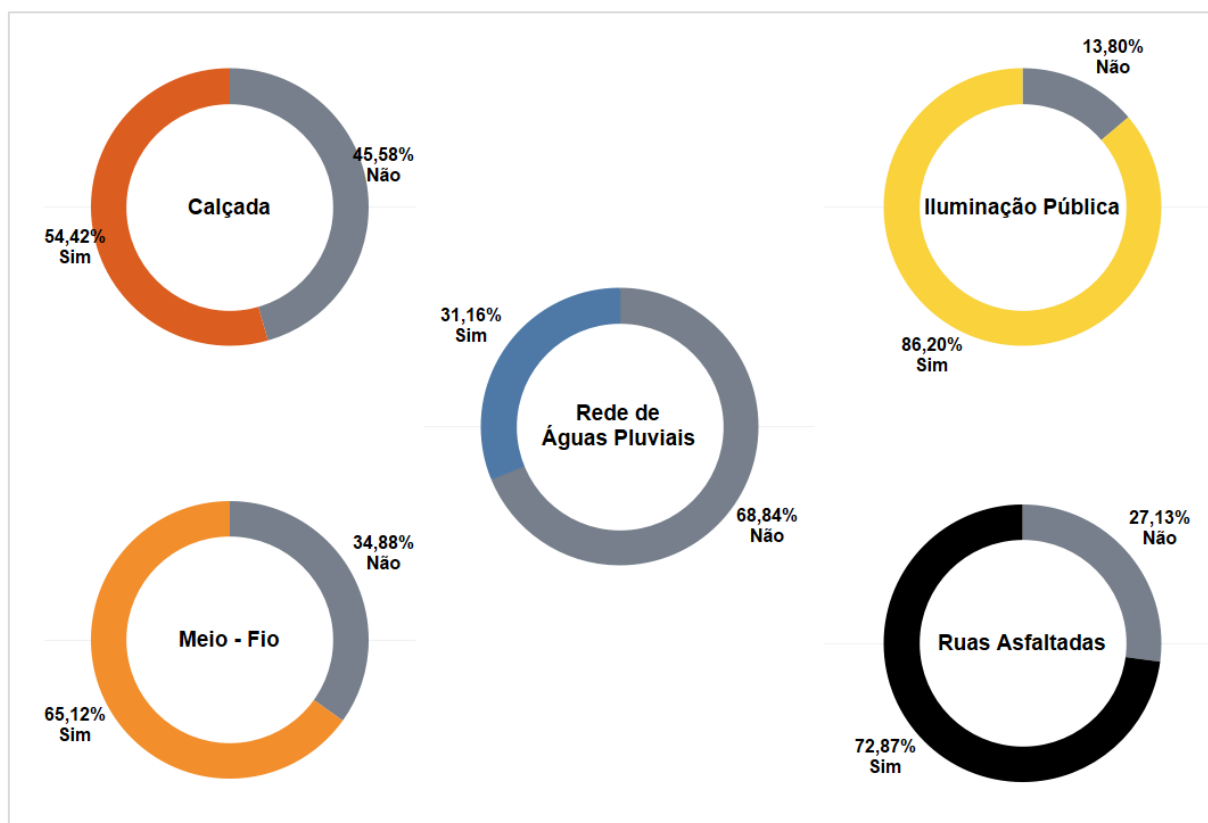
Em relação à infraestrutura urbana, 72,87% (19.111 domicílios) possuem ruas asfaltadas, em 54,42% (14.272) existem calçadas, 86,20% (22.608) são atendidos por iluminação pública e 31,16% (8.173) são atendidos por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	7.116	27,13	19.111	72,87
Calçada	11.955	45,58	14.272	54,42
Meio-fio	9.149	34,88	17.078	65,12
Iluminação pública	3.619	13,80	22.608	86,20
Rede de água pluvial	18.054	68,84	8.173	31,16

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 74,57% (19.558), seguido por áreas alagadas, com 50,54% (13.256). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: entulho em 49,77% (13.052), esgoto a céu aberto em 19,38% (5.083), erosão em 18,29% (4.798), e área em declive em 14,88% (3.904) deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	21.429	81,71	4.798	18,29
Área em declive	22.323	85,12	3.904	14,88
Entulho	13.174	50,23	13.052	49,77
Esgoto a céu aberto	21.144	80,62	5.083	19,38
Áreas alagadas (chuva)	12.971	49,46	13.256	50,54
Ruas esburacadas	6.669	25,43	19.558	74,57

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais (7,19%) indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é baixo o percentual de Jardins, parques e praças (8,53%) e ruas arborizadas (32,71%). O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de academia comunitária, com 12,09%. O equipamento público que apresentou maior percentual foi ponto de ônibus, com 63,26% de percepção e o menor a ciclovia, com 1,09% (Tabela 9.10).

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	17.647	67,29	8.580	32,71
Jardins/Parques/Praças	23.990	91,47	2.236	8,53
Têm áreas de preservação ambiental	24.600	93,80	1.626	6,20
Nascente d'água	24.275	92,56	1.952	7,44
Ciclovia	25.942	98,91	285	1,09
Têm academia comunitária	23.055	87,91	3.172	12,09
Têm ponto de ônibus	9.637	36,74	16.590	63,26
Espaço cultural	25.454	97,05	773	2,95

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Cooperplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL